

**Itaúsa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda**

**Relatório e contas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008
(contas consolidadas)**

Itaúsa Europa Investimentos – SGPS, Lda

**RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

CONTEÚDO

- ° Relatório de Gestão da Gerência
- ° Demonstrações Financeiras Consolidadas
- ° Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas
- ° Certificação Legal das Contas Consolidadas
- ° Anexo – Carta-Circular n. 97/2008/DSB, de 03 de Dezembro, do Banco de Portugal

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações sociais, Lda.

RELATÓRIO DA GERÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2008

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. (“Itaúsa Europa”), empresa-mãe do Grupo Itaúsa, é uma sociedade gestora de participações sociais, com sede na Zona Franca da Madeira.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela quase totalidade (99,99%) do capital da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. (“Itaúsa Portugal”), a qual, a seu turno, é titular da totalidade do capital do Banco Itaú Europa, S.A. (“BIE”).

Durante o ano de 2008, assistiu-se a um acentuado agravamento da turbulência financeira internacional que, desde meados de 2007, vem causando enormes perdas ao sector bancário. Ao longo do ano, a crise inicialmente circunscrita aos mercados financeiros tornou-se generalizada, traduzindo-se num cenário de notória desaceleração da actividade económica mundial.

Neste cenário de tantas mudanças, dificuldades, incertezas, ameaças e falta de confiança, a resposta do Grupo Itaú em 2008 foi notável: aproveitando oportunidades criadas pela crise financeira mundial, associou-se ao Grupo Unibanco para promover a unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., da qual resultou a criação do maior conglomerado financeiro do Hemisfério Sul.

A associação Itaú e Unibanco traz, portanto, notórias mais-valias para o BIE, uma vez que passa a integrar um dos 15 maiores Grupos Financeiros mundiais, dotado de uma significativa base de capital e com acrescida capacidade de expansão internacional, beneficiando directamente do grande fluxo de negócios e das sinergias assim proporcionadas.

Os óptimos resultados alcançados pelo BIE em 2008 – conquistados, entre outros factores, devido a uma política de gestão de risco conservadora e a uma estratégia de negócios bem definida e estruturada – evidenciam a capacidade que o Grupo terá para, nos próximos anos, bem aproveitar as sinergias decorrentes da integração das operações do Itaú e do Unibanco.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações sociais, Lda.

PERFORMANCE

No exercício de 2008, as contas consolidadas da nossa Sociedade revelam activo de 5.019 milhões (Euros 310 milhões nas contas individuais), superior em 11,7% ao apurado em 2007. O lucro líquido ascendeu a Euros 19,0 milhões em termos consolidados e a Euros 165 milhares nas contas individuais.

Atendendo a que 2008 foi um exercício particularmente penalizador para o sector financeiro, a performance da sua subsidiária – BIE, pode ser qualificada, neste contexto de crise, como uma performance, de facto, excepcional.

Com efeito, ao final do exercício de 2008 o produto bancário consolidado do BIE alcançou o valor de 120,4 milhões de euros, um crescimento de 6,5% face ao do exercício anterior. Estes resultados são ainda mais relevantes quando observamos a performance das actividades operacionais, nomeadamente a de negócios com empresas, tesouraria e mercado de capitais e de private banking, em que o produto bancário cresceu de forma diversificada dos 81,7 milhões de euros em 2007 para 113,9 milhões de euros em 2008, alcançando portanto a expressiva evolução de 39,4%.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Finalmente, dando cumprimento ao previsto na lei e nos estatutos da Sociedade, propomos que o resultado líquido de Euros 164.710,99 registado nas contas individuais seja aplicado nos seguintes termos:

Para reserva legal	-	Euros 16.471,10
Para resultados transitados	-	Euros 148.239,89

Funchal, 13 de Maio de 2009

A Gerência

Itaúsa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ACTIVO	Nota	31.12.2008		31.12.2007	
		Valor bruto de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido de imparidade e amortizações	Valor líquido de imparidade e amortizações
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	458.246		458.246	31.403
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	6	77.556		77.556	104.927
Activos financeiros detidos para negociação	7	249.546		249.546	76.870
Outros activos financeiros					
ao justo valor através de resultados	9	2.859		2.859	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	10	165.487		165.487	208.857
Aplicações em Instituições de Crédito	11	1.222.622		1.222.622	1.923.237
Crédito a Clientes	12	2.341.460	(9.932)	2.331.528	1.606.191
Outros activos tangíveis	13	10.163	(4.874)	5.289	5.493
Goodwill e activos intangíveis	14	147.447	(25.953)	121.494	125.434
Investimentos em associadas e filiais					
excluídas da consolidação	15	355.860		355.860	366.179
Activos por impostos correntes	16	1.187		1.187	479
Activos por impostos diferidos	16	7.413		7.413	6.460
Outros activos	17	19.576		19.576	24.438
Total do Activo		5.059.422	(40.759)	5.018.663	4.492.379
PASSIVO					
Passivos financeiros detidos para negociação					
e ao justo valor através de resultados	18	201.484		201.484	317.557
Recursos de Bancos Centrais	19	15.567		15.567	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	20	1.034.989		1.034.989	1.177.030
Recursos de Clientes e outros empréstimos	21	1.800.282		1.800.282	1.629.974
Responsabilidades representadas por títulos	22	1.003.635		1.003.635	410.221
Provisões	26	2.479		2.479	2.167
Passivos por impostos correntes	23	1.853		1.853	424
Passivos por impostos diferidos	23	4.075		4.075	1.517
Passivos subordinados	24	241.382		241.382	234.194
Outros passivos	25	81.396		81.396	23.916
Total do Passivo		4.387.142	-	4.387.142	3.797.000
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital	27	309.768		309.768	309.768
Reservas de reavaliação de justo valor	28	(7.376)		(7.376)	(1.344)
Outras reservas e resultados transitados	29	158.333		158.333	152.693
Resultado líquido consolidado		18.952		18.952	50.412
Total dos Capitais Próprios		479.677	-	479.677	511.529
Interesses minoritários	30	151.844		151.844	183.850
Total dos Capitais Próprios		631.521	-	631.521	695.379
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		5.018.663	-	5.018.663	4.492.379
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS					
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	31			317.799	542.524
Compromissos	31			427.423	430.597
Responsabilidades por prestação de serviços	31			4.350.258	4.303.750

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

A Gerência,

Itaúsa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração dos resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Nota	31.12.2008	31.12.2007
Juros e rendimentos similares		167.086	188.221
Juros e encargos similares		<u>(122.607)</u>	<u>(138.014)</u>
Margem financeira	32	44.479	50.207
Comissões recebidas		60.764	36.254
Comissões pagas		<u>(8.238)</u>	<u>(6.105)</u>
Comissões líquidas	33	52.526	30.149
Rendimentos e receitas operacionais		6.696	6.664
Encargos e gastos operacionais		<u>(2.644)</u>	<u>(2.125)</u>
Outros impostos		<u>(3.457)</u>	<u>(1.533)</u>
Ganhos e perdas não correntes	34	595	3.006
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		7.869	(3.054)
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		(39)	(98)
Outros resultados em operações financeiras		<u>71</u>	<u>18</u>
Resultados em operações financeiras	35	7.901	(3.134)
Produto bancário		105.501	80.228
Custos com pessoal	36	(45.183)	(31.835)
Gastos gerais administrativos	37	(30.267)	(22.104)
Depreciações e amortizações	13/14	<u>(15.099)</u>	<u>(9.650)</u>
Custos de estrutura		(90.549)	(63.589)
Imparidade e outras provisões líquidas	26	(8.788)	(610)
Resultado antes de impostos		6.164	16.029
Impostos sobre os lucros	38		
Impostos correntes		(1.471)	(780)
Impostos diferidos		(819)	2.264
Resultado de empresas consolidadas (equivalência patrimonial)	15	28.331	65.044
Resultado consolidado global		32.205	82.557
Resultado atribuível a Interesses minoritários	30	(13.253)	(32.145)
Resultado consolidado do Grupo		18.952	50.412

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

A Gerência,

Itaúsa Europa Investimentos**Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.****Demonstração de alterações do capital próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007**

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Capital	Reservas de reavaliação justo valor	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do Exercício	Interesses minoritários	Total de Capitais Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	<u>244.768</u>	<u>436</u>	<u>112.148</u>	<u>52.485</u>	<u>157.253</u>	<u>567.090</u>
Aumento de capital social	65.000	-	-	-	-	65.000
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006	-	-	52.485	(52.485)	-	-
Resultado gerado no exercício de 2007	-	-	-	50.412	-	50.412
Interesses minoritários	-	-	-	-	26.597	26.597
Reavaliação de activos disponíveis para venda	-	(1.780)	-	-	-	(1.780)
Variações cambiais e outros movimentos	-	-	(11.940)	-	-	(11.940)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	<u>309.768</u>	<u>(1.344)</u>	<u>152.693</u>	<u>50.412</u>	<u>183.850</u>	<u>695.379</u>
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2007	-	-	50.412	(50.412)	-	-
Resultado gerado no exercício de 2008	-	-	-	18.952	-	18.952
Interesses minoritários	-	-	-	-	(32.006)	(32.006)
Reavaliação de activos disponíveis para venda	-	(6.032)	-	-	-	(6.032)
Variações cambiais e outros movimentos	-	-	(44.772)	-	-	(44.772)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>309.768</u>	<u>(7.376)</u>	<u>158.333</u>	<u>18.952</u>	<u>151.844</u>	<u>631.521</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

Itaúsa Europa Investimentos
Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	31-Dez-08	31-Dez-07
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros e comissões recebidos	235.446	202.626
Juros e comissões pagos	(116.243)	(126.869)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(75.602)	(53.434)
Resultados operacionais antes de alterações nos fundos operacionais	43.601	22.323
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	(20.125)	90.503
Aplicações em Instituições de Crédito	750.038	(304.655)
Depósitos em bancos centrais	(426.843)	1.965
Créditos sobre clientes	(792.523)	(365.398)
Outros activos operacionais	2.780	7.484
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	(136.893)	103.123
Recursos de Bancos Centrais	15.500	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	(155.136)	(454.719)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	171.823	1.242.809
Responsabilidades representadas por títulos	590.232	(225.672)
Outros passivos operacionais	681	5.421
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento de impostos sobre os lucros	43.135	123.184
Impostos pagos sobre os lucros	(831)	(2.883)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	42.304	120.301
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Compra de participações	(80.358)	(39.439)
Compra de participações em subsidiárias	-	(239.069)
Dividendos recebidos	26.719	21.402
Valores recebidos na venda de imobilizações	112	94
Compra de imobilizações	(5.797)	(5.192)
Aumento de capital em participadas	-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(59.324)	(262.204)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	-
Distribuição de reservas à accionista	-	-
Emissões de Dívida Subordinada	-	159.636
Amortizações de Dívida Subordinada	-	(22.779)
Aquisições e vendas de Subordinada Própria	(1.700)	(13.930)
Juros pagos das actividades de financiamento	(10.924)	(9.430)
Aumento de capital social	-	65.000
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	(12.624)	178.497
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	2.180	(3.691)
Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes	(27.464)	32.902
Caixa e seus equivalentes no início do período	105.020	72.118
Caixa e seus equivalentes no fim do período	77.556	105.020
	(27.464)	32.902

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

A Gerência

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS, SGPS, LDA.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de euros)

NOTA 1 - ACTIVIDADE E ESTRUTURA

A Sociedade, com sede na Zona Franca da Madeira, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2,5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda (**Itaúsa Europa ou Sociedade**).

A Sociedade faz parte do Grupo Itaú Unibanco (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

Em 3 de Novembro de 2008, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e o Unibanco Holdings S.A. (Unibanco Holdings) assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (Itaú) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (Unibanco), de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul. Deste modo, o Itaú Unibanco é actualmente detentor (indirecto) da quase totalidade do capital social da Itaúsa Europa.

A actividade e os accionistas das subsidiárias e associadas da Sociedade resumem-se como segue -

A Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal) foi constituída em 22 de Dezembro de 1988 com a denominação de Itaúsa Portugal - Sociedade de Investimento, SA. Em 28 de Outubro de 1994, por alteração do contrato social, a Sociedade foi transformada em sociedade gestora de participações sociais, tendo passado a designar-se Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A actividade e os accionistas das subsidiárias da Itaúsa Portugal são como segue -

O **Banco Itaú Europa, SA** ('BIE' ou 'Banco'), constituído em 28 de Outubro de 1994, tem como único accionista a Itaúsa Portugal, SGPS, SA ('Itaúsa Portugal'), sociedade que integra o Grupo Itaú Unibanco (Brasil). Em 31 de Dezembro de 2008 o capital do Banco, integralmente subscrito e realizado, ascende a €382.924 milhares.

O Banco está autorizado, pelo Ministério das Finanças, a desenvolver actividade bancária nos termos das directrizes reguladoras vigentes em Portugal. A actividade do Banco orienta-se, preferencialmente, para a realização de operações no mercado interbancário, no mercado de capitais e para o financiamento de operações de comércio externo.

A partir de Fevereiro de 1995, o Banco passou a desenvolver a generalidade das operações envolvendo não residentes através da sua Sucursal Financeira Exterior (SFE), situada na Zona Franca da Madeira. Em Junho de 1999 iniciaram-se as operações na Sucursal Financeira Internacional (SFI), também situada na Zona Franca da Madeira. Em Janeiro de 2003, o Banco passou a operar em Londres através de uma Sucursal. Em 31 de Dezembro de 2008, as dotações de capital atribuídas a estas três sucursais são de €67.914 milhares, de €5.660 milhares e de €28.218 milhares, respectivamente.

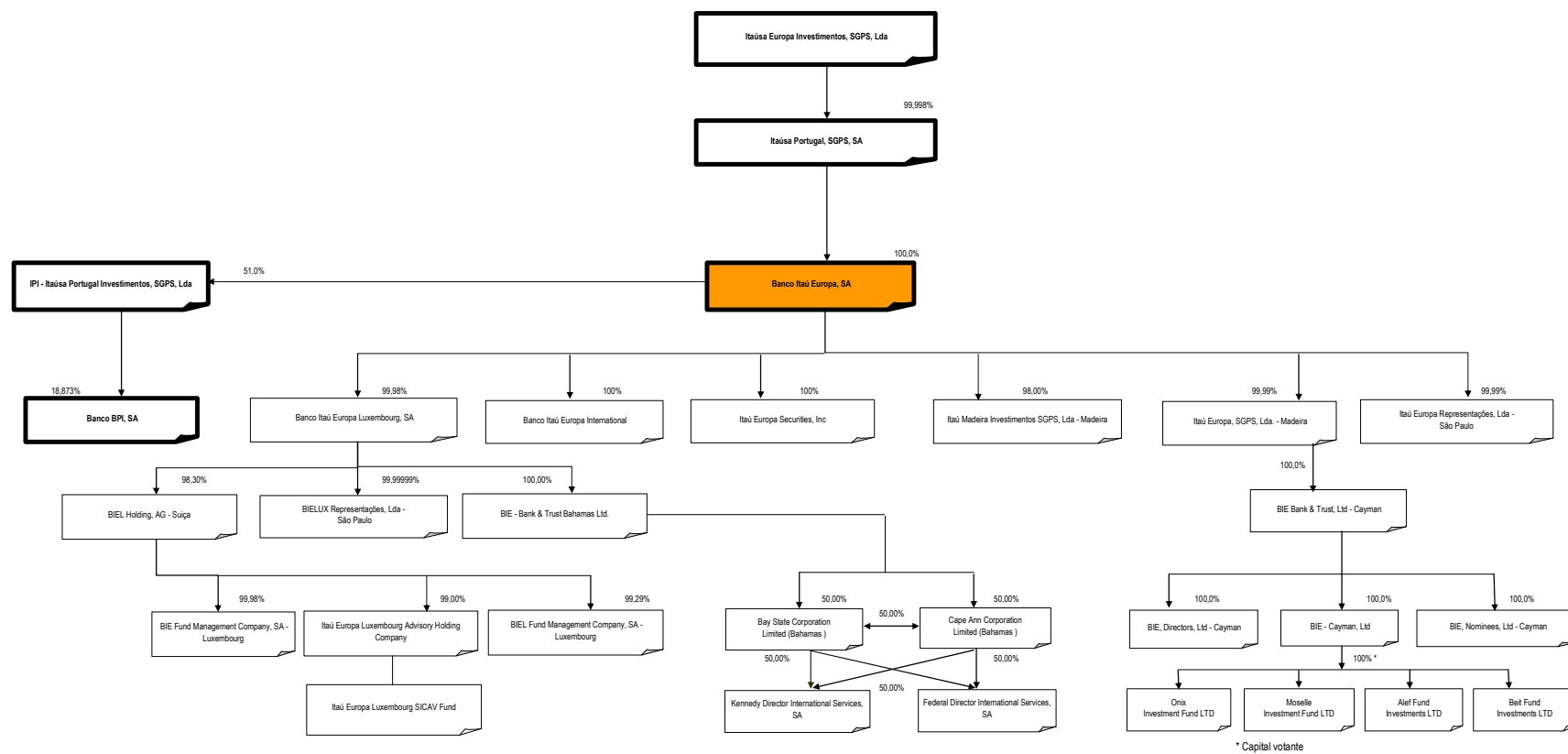
Em 2007, o Grupo adquiriu por cerca de USD 330 milhões i) 100% do capital social do Banco Itaú Europa International (Miami) e do BIE Bank & Trust Bahamas Limited (Nassau) e ii) a actividade e estrutura da sucursal de Miami do ABN Amro (ver Nota 14).

Em 31 de Dezembro de 2008, a informação financeira do Banco e das suas principais subsidiárias resume-se como segue –

	Participação (%)		Total do activo líquido a) / b)	Total dos capitais próprios a) / b)	Resultado do exercício a) / b)
	Directa	Efectiva			
Banco Itaú Europa, SA (individual)	-	-	3.952.776	433.935	(348)
Itaú Europa SGPS, Lda	99,99%	99,99%	86.189	86.160	6.877
BIE - Bank & Trust Ltd (consolidado)	-	99,99%	1.654.420	80.849	6.810
BIE Luxembourg, SA (consolidado)	99,98%	99,98%	1.230.848	103.745	9.585
<i>inclui BIE Bank&Trust Bahamas, Ltd</i>	-	<i>99,98%</i>	<i>127.404</i>	<i>26.737</i>	<i>398</i>
Banco Itaú Europa International	100,00%	100,00%	1.056.565	159.468	(4.250)
Itaú Europa Securities, Inc.	100,00%	100,00%	812	701	(481)
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Lda (consolidado)	51,00%	51,00%	358.187	309.777	27.050
Itaú Europa Representações, Lda	99,99%	99,99%	383	383	(54)

- a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2008 (saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação)
- b) A data de fecho das contas estatutárias do BIE – Bank & Trust, Ltd é 31 de Outubro de cada exercício. Contudo, para efeitos de consolidação, foram utilizados os valores correspondentes aos 12 meses da actividade desenvolvida no decurso do ano de 2008.

A actividade e os principais accionistas das subsidiárias e associada do Banco são como segue –



I. A sociedade Itaú Europa, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda (Itaú Europa - SGPS), com sede na Zona Franca da Madeira. Em 31 de Dezembro de 2008 o capital social da sociedade ascende a €68.126 milhares, integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 2 quotas, de valor nominal de €68.125.860,42 e €139,58, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de participações financeiras do Banco no estrangeiro.

A Itaú Europa – SGPS detém a 100% a seguinte sociedade com sede nas Ilhas Caimão –

I.1. O BIE - Bank & Trust Ltd, constituído em Julho de 1996. Em 27 de Maio de 2003, o capital social, que totalizava USD 80 milhões, foi redenominado de USD para EUR, tendo sido atribuído o valor de €67.200 milhares, com base no câmbio indicativo do Banco de Portugal da referida data. Em 31 de Dezembro de 2008, o capital social do BIE – Bank & Trust Ltd está representado por 80.000.000 acções de €0,84 cada, integralmente subscrito e realizado pela Itaú Europa – SGPS. Este banco está licenciado para praticar todos os actos e negócios próprios das instituições bancárias e de “trust” nos termos da “Banks and Trust Companies Law” das Ilhas Caimão e posiciona preferencialmente a sua actividade na realização de operações de comércio externo.

O BIE – Bank & Trust detém a 100% as seguintes subsidiárias com sede nas Ilhas Caimão –

I.1.1. A sociedade BIE - Cayman Ltd, constituída em Abril de 1996 com um capital social de USD 1, representado por 1 acção. Em 2004, o seu capital social foi aumentado para USD 600.000, representado por 600.000 acções. Em 31 de Outubro de 2007, a sociedade procedeu à redenominação do seu capital de USD 600.000 para EUR 415.311,14 à taxa de câmbio de EUR/USD 1,4447. O seu objecto social consiste na colocação dos seguintes fundos de investimento –

- ° Onix Investment Fund, Ltd
- ° Moselle Investment Fund, Ltd
- ° Alef Fund Investment, Ltd
- ° Beit Fund Investment, Ltd

Em 31 de Dezembro de 2008, as Demonstrações Financeiras preliminares dos referidos fundos apresentam activos líquidos totais no montante de USD 210 milhões (31.12.2007: USD 275 milhões).

I.1.2. A sociedade BIE - Nominees Ltd, constituída em Fevereiro de 1997 com um capital social realizado de USD 1, representado por 1 acção. O seu objecto social consiste na prestação de serviços de *Private Banking* ao BIE - Bank & Trust Ltd ou a clientes desse banco. Os estatutos da sociedade prevêm que o seu capital social possa ser aumentado até ao montante de USD 50.000.

I.1.3. A sociedade BIE - Directors Ltd, constituída em Fevereiro de 1997 com um capital social realizado de USD 1, representado por 1 acção. O seu objecto social consiste na prestação de serviços de *Private Banking* ao BIE - Bank & Trust Ltd ou a clientes desse banco. Os estatutos da sociedade prevêm que o seu capital social possa ser aumentado até ao montante de USD 50.000.

II. A sociedade Itaú Europa Representações, Lda, com sede em São Paulo, Brasil, foi constituída em Dezembro de 2000 com um capital social de BRL 1 milhão (€510 milhares, convertidos ao câmbio histórico), representado por 1.000.000 quotas de 1 BRL cada, das quais 999.999 foram subscritas e realizadas pelo Banco e 1 pela Itaúsa Export, SA (Grupo Itaúsa Brasil). A actividade desta subsidiária consiste na representação do Banco junto de clientes locais.

III. O Banco Itaú Europa Luxembourg, SA (BIE Luxemburgo), com sede no Luxemburgo, tem como principal actividade a realização de operações nas áreas do *Private Banking*, mercados de capitais e interbancários. O BIE Luxemburgo pode ainda realizar todas as demais operações que sejam ou possam vir a ser permitidas no âmbito das directrizes reguladoras emitidas pelas entidades reguladoras competentes. Em 27 de Março de 2003, a Itaúsa Portugal entregou a sua participação de 99,95% no capital do BIE Luxemburgo ao BIE para realização do aumento de capital em espécie desta última entidade, tendo-lhe atribuído um valor de €27,3 milhões.

Em Maio de 2007, o BIE Luxemburgo aumentou o seu capital social em USD 40 milhões, sendo que em 31 de Dezembro de 2008 este se encontrava integralmente subscrito e realizado, ascendendo a

USD 60 milhões, representado por 6.000 acções ordinárias de USD 10.000 cada, das quais 5.999 são detidas pelo Banco e 1 por entidades terceiras.

A actividade e os principais accionistas das subsidiárias do BIE Luxemburgo são como segue -

III.1. A sociedade **BIEL Holding AG** com sede em Zurique, Suíça, foi constituída em 19 Dezembro de 1999 com um capital social de CHF 150.000 que foi aumentado em 23 de Dezembro de 1999 para CHF 4,12 milhões (cerca de €2.774 milhares, ao câmbio de 31 de Dezembro de 2008), representado por 412 quotas de CHF 10.000 cada, das quais 405 foram subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo.

A actividade desta subsidiária consiste na gestão de participações sociais, sendo de salientar as seguintes entidades –

III.1.1. A sociedade **Banco Itaú Europa Fund Management Company, SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Outubro de 1995 com um capital social de LUF 5 milhões (cerca de €124 milhares, convertidos ao câmbio histórico). Em 19 de Setembro de 2003, foi decidido em assembleia geral de accionistas extraordinária a redenominação do capital social da sociedade de Euro (EUR) para Dólar (USD), com efeitos retroactivos desde 1 de Julho de 2003 (ao câmbio de 1,1563 EUR/USD), bem como o aumento do capital social em USD 19.180,36. Em 31 de Dezembro de 2008, o capital social da sociedade ascende a USD 162.500, representado por 5.000 acções com o valor nominal unitário de USD 32,50, das quais 4.999 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pela Itaúsa Portugal. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de fundos de investimento.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, não se encontravam quaisquer fundos sob gestão desta sociedade.

III.1.2. A sociedade **Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Janeiro de 2001 com um capital social de USD 100 milhares, representado por 100 acções de USD 1.000 cada, das quais 99 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pela Itaúsa Portugal. A actividade desta subsidiária consiste na prestação de serviços de consultoria de gestão ao fundo de investimento Luxemburguês Itaú Europe Luxembourg SICAV.

Em 31 de Dezembro de 2008, as demonstrações financeiras preliminares do referido fundo apresentam um activo líquido total no montante de USD 6,30 milhões (31.12.2007: USD 6,42 milhões).

III.1.3. A sociedade **Banco Itaú Europa Luxembourg Fund Management Company, SA**, com sede no Luxemburgo, foi constituída em Dezembro de 2002 com um capital social de USD 125 milhares e em Janeiro de 2003 o seu capital social foi aumentado para USD 140 milhares, representado por 140 acções de USD 1.000 cada, das quais 139 são detidas pela BIEL Holding AG e 1 pelo BIE Luxemburgo. A actividade desta subsidiária consiste na gestão de fundos de investimento.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, não se encontravam quaisquer fundos sob gestão desta sociedade.

III.2. A sociedade **BIELUX Representações, Lda**, com sede em São Paulo, Brasil, foi constituída em 1 de Dezembro de 1999 com um capital social de BRL 1,5 milhões (cerca de €827 milhares, convertidos ao câmbio histórico), representado por 1.500.000 quotas de 1 BRL cada, das quais 1.499.999 foram subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo. A actividade desta subsidiária consiste na representação do BIE Luxemburgo junto de clientes locais.

III.3. O **BIE Bank & Trust Bahamas Limited**, com sede em Nassau, Bahamas, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 1 milhão encontra-se representado por 1 milhão de acções de USD 1 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo BIE Luxemburgo.

Em Maio de 2008, foi efectuado um aumento de capital nesta sociedade, no valor de USD 5 milhões, totalmente subscrito e realizado pelo BIE Luxemburgo. Não se verificou emissão de novas acções por via deste aumento de capital.

A actividade das subsidiárias desta entidade resumem-se como segue:

III.3.1. A Bay State Corporation Limited, com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 10 milhares encontra-se representado por 10.000 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pelo BIE Bank & Trust Bahamas Limited e pela Cape Ann Corporation Limited.

III.3.2. A Cape Ann Corporation Limited, com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 10 milhares encontra-se representado por 10.000 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pelo BIE Bank & Trust Bahamas Limited e pela Bay State Corporation Limited.

III.3.2.1. A Kennedy Director International Services, SA., com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 2 encontra-se representado por 2 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pela Cape Ann Corporation Limited e pela Bay State Corporation Limited.

III.3.2.2. A Federal Director International Services, SA., com sede em Nassau, Bahamas, é uma sociedade financeira de serviços auxiliares que tem como principal actividade a prestação de serviços de accionista de sociedades por conta e em nome de terceiros. O seu capital social de USD 2 encontra-se representado por 2 acções de USD 1 cada, sendo detido em partes iguais pela Cape Ann Corporation Limited e pela Bay State Corporation Limited.

IV. A sociedade IPI - Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda (IPI), sedeada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente. Na data da sua constituição, o seu capital social foi subscrito em 60% pela Itaúsa Portugal e em 40% pela Afincó Américas Madeira – SGPS, Lda (Afincó)(Grupo Itaúsa Brasil).

Em 31 de Dezembro de 2003, a sócia Itaúsa Portugal entregou a participação de 51% detida a essa data no capital da IPI ao BIE para a realização do aumento de capital em espécie desta última entidade, tendo-lhe sido atribuído um valor de €137,9 milhões.

Em Fevereiro de 2006 a IPI aumentou o seu capital social em €60.000 milhares, sendo que a 31 de Dezembro de 2008, o capital social realizado e subscrito pelos sócios ascendia a €229.844 milhares e era detido em 51% pelo BIE e em 49% pela Afincó.

À data do presente balanço, a IPI detinha uma participação de 18,873% no Banco BPI, SA (Banco BPI), sendo a actividade e os principais accionistas desta entidade como segue –

IV.1. O Banco BPI é a entidade principal de um Grupo Financeiro, centrado na actividade bancária, multi-especializado, que oferece um extenso conjunto de serviços e produtos financeiros para empresas, investidores institucionais e particulares. O Banco BPI está cotado na Euronext Lisboa desde 1986.

Em 31 de Dezembro de 2008, os principais accionistas do Banco BPI eram o Grupo catalão La Caixa com uma participação efectiva de 29,38% e o Grupo Itaú Unibanco com uma participação efectiva de 18,873%.

V. A sociedade Itaú Madeira Investimentos SGPS, Lda (Itaú Madeira), com sede na Zona Franca da Madeira, foi constituída em Dezembro de 2004 com um capital social de €5.000 integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 2 quotas, de valor nominal de €4.900 e €100, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente.

Em Junho de 2008, a Itaú Madeira efectuou um aumento de capital social no valor de €50.000, subscrito e realizado pelos sócios na proporção das respectivas quotas. O seu capital social no valor de €55.000 encontra-se actualmente representado por 2 quotas, no valor nominal de €53.900 e €1.100, detidas pelo Banco e pela Itaúsa Portugal, respectivamente.

VI. O Banco Itaú Europa International, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 3.877.600 encontra-se representado por 38.776 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo BIE.

VII. A Itaú Europa Securities, Inc., com sede em Miami, constituída em Setembro de 2008, tem como principal actividade a prestação de serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1.620.000 encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo BIE.

NOTA 2 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas com base nos respectivos registos contabilísticos da Itaúsa Europa e das suas subsidiárias e associadas, processados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 13 de Maio de 2009.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.2.1. Bases de consolidação

a) Participações financeiras em subsidiárias

As participações financeiras em que o Grupo exerce o controlo são consolidadas pelo método de consolidação integral desde o momento em que o Grupo assume controlo sobre as suas actividades até ao momento em que o controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Existe também controlo quando o Grupo detém o poder, directa ou indirectamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas actividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Os proveitos e custos das filiais são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo desde a data da sua aquisição, conforme definido na IFRS 3.

As transacções e os saldos mais significativos entre as empresas cujas demonstrações financeiras são objecto de consolidação são eliminados neste processo. O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente à participação de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica Interesses Minoritários.

b) Participações financeiras em empresas associadas

As participações financeiras em empresas associadas são consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, desde o momento em que o Grupo adquire a influência significativa até ao momento em que a mesma termina. As empresas associadas são entidades nas quais o Grupo tem influência significativa mas não o controlo sobre a sua política financeira e operacional. Presume-se que o Grupo exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Pelo método da equivalência patrimonial, o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a parte atribuível ao Grupo no total dos capitais próprios e dos resultados reconhecidos pela associada indirecta Banco BPI (Ver Nota 15).

c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme previsto na IFRS 1 e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor no Grupo, até à data de transição para as IAS/IFRS o valor do *goodwill* gerado em investimentos efectuados até 1 de Janeiro de 2004 foi integralmente deduzido aos capitais próprios.

O *goodwill* registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36 e IAS 39. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas - *badwill*, são imediatamente reconhecidas em resultados.

d) Entidades de finalidade especial - SPE's

O Grupo consolida pelo método integral determinadas SPE's, quando a substância da relação com tais entidades indicia que o Grupo exerce controlo sobre as suas actividades, independentemente da percentagem que detém sobre os seus capitais próprios.

A avaliação da existência de controlo é efectuada com base nos critérios definidos pela SIC 12, analisados como segue:

- As actividades das SPE's estão a ser conduzidas a favor do Grupo, de acordo com as suas necessidades específicas de negócio, de forma a que o Grupo obtenha benefícios do seu funcionamento; ou
- O Grupo tem os poderes de tomada de decisão, para obter a maioria dos benefícios das actividades das SPE's; ou
- O Grupo tem direitos para obter a maioria dos benefícios das SPE's e consequentemente estar exposto a riscos inerentes às suas actividades; ou
- O Grupo retém a maioria dos riscos residuais ou de propriedade relativos às SPE's ou aos seus activos, com vista à obtenção de benefícios da sua actividade.

A actividade das SPE's controladas pelo Grupo consiste essencialmente no financiamento à exportação de diversas empresas brasileiras. As SPE's emitem papel comercial para financiar as operações e redistribuir o risco relacionado. O papel comercial é colocado em diversas contrapartes, sendo que o Grupo tem o compromisso de tomada firme. Uma vez que o Grupo está exposto à maioria dos benefícios e riscos do negócio destas SPE's, o que de acordo com a SIC 12 é um indicador de controlo, estas são consolidadas integralmente.

Em 31 de Dezembro de 2008, estas SPE's têm activos e passivos no montante de €281,6 milhões (31.12.2007: €308,7 milhões).

e) Empresas subsidiárias e associadas em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira são convertidas para EUR, com base no câmbio de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal, sendo que:

- a conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio médio ponderado do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para euros são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

2.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, caso em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
 - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
 - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Em determinadas circunstâncias, o justo valor inicial de um instrumento financeiro, pode diferir do valor de transacção, nomeadamente pela existência de uma margem de intermediação, dando origem a um *day one profit*.

O Grupo reconhece em resultados os ganhos decorrentes da margem de intermediação (*day one profit*) gerados fundamentalmente na intermediação de produtos financeiros. O justo valor desses instrumentos e consequentemente a margem de intermediação é apurado na data do seu reconhecimento inicial e é determinado com base em técnicas de valorização cujas variáveis são baseadas apenas em observações de mercado.

a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- *Structured Linked Notes* que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);

- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou

- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo não dispõe de activos financeiros disponíveis para venda designados como activos cobertos.

c) Créditos e outros valores a receber

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente, são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital e juros decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo não dispõe de créditos designados como activos cobertos.

d) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

e) Activos cedidos com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

2.2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

2.2.4. Imparidade

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de *rating*;

(iii) variação do EDF (Moody's KMV) superior a 10% entre a data de reporte e a data de início;

(iv) dificuldades financeiras do emitente/devedor;

(v) probabilidade de falência do emitente/devedor;

(vi) para um investimento num instrumento de capital próprio: (i) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e (ii) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

a) Carteira de crédito

Metodologia de cálculo

No que se refere à carteira de crédito do Grupo, esta é observada periodicamente, sendo cada operação analisada individualmente para identificar a existência de imparidade.

Como o Grupo possui um *Low Default Portfolio*, torna-se necessário recorrer a informações externas para obter dados históricos comparáveis.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, esta é calculada através da análise objectiva do valor de perda efectiva.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise em base de *portfolio*, com excepção da carteira de crédito *Private Banking* (cujos activos se encontram colateralizados por depósitos ou títulos líquidos valorizados ao justo valor), de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida.

Para proceder à análise colectiva, o Grupo constituiu segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito similares), que assentam no *rating* interno, procedendo-se a uma análise baseada no apuramento de fluxos de caixa futuros tendo em conta os dados de perda históricos para operações com as mesmas características de risco de crédito do segmento a ser analisado. Esta análise permite identificar perdas ao nível do segmento de operações que está a ser considerado, mas que ainda não são individualmente identificáveis.

Como a carteira de crédito do Grupo é constituída essencialmente por operações com risco de crédito reduzido, o Grupo não apresentou até ao momento um adequado nível de experiência de perdas incorridas, o qual é comprovado pelo insignificante nível histórico de crédito vencido e incumprimentos verificados.

O Grupo utiliza no apoio ao apuramento de evidência de imparidade a ferramenta intitulada *CreditEdge* da Moody's KMV.

Os indicadores utilizados são fornecidos pela Moody's KMV e traduzem a análise, suportada por modelos financeiros, das informações das empresas, sendo utilizados, nomeadamente, algumas rubricas das demonstrações financeiras e outros factores relevantes, como o país, o sector, o *rating* e o histórico de incumprimentos.

Esta metodologia utiliza bases de dados históricos da própria Moody's e determina a *Expected Default Frequency* (EDF).

O EDF corresponde à avaliação da qualidade do crédito, traduzida quantitativamente numa probabilidade de incumprimento (entre 0,01% e 35,0%), visando o cálculo de uma relação que demonstre a capacidade da empresa de continuar a honrar os seus compromissos. Este cálculo consiste na aplicação do Modelo de *Merton* para determinar a distância entre o valor dos activos e o endividamento da contraparte.

A *Recovery Rate* (RR) corresponde à percentagem do capital em risco que ainda é possível recuperar sempre que se verifique incumprimento por parte da empresa. Esta estimativa é calculada tendo como base o valor dos activos e passivos da empresa associados ao tipo de crédito e senioridade da dívida e o colateral recebido.

Registo contabilístico

O montante de perda por imparidade é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original. A quantia escriturada do activo é reduzida através de uma conta de provisão e o montante da perda é reconhecido em resultados do exercício.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

c) Créditos renegociados

Os créditos a clientes que estejam sujeitos a uma análise colectiva de imparidade ou que sejam individualmente significativos, cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos.

d) Investimentos em associadas

O declínio no valor dos investimentos em associadas (consolidadas pelo método de equivalência patrimonial) é analisado por via da comparação entre o seu valor recuperável e o seu valor contabilístico, considerando que existe evidência de que o investimento possa estar em imparidade. O *goodwill* incluído nestes investimentos é analisado conjuntamente com o item a que está alocado.

De acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo, os indicadores utilizados para avaliar a imparidade de associadas cotadas em mercados secundários são, entre outros, a cotação de mercado no final do exercício, uma redução significativa ou prolongada no valor de mercado para valores abaixo do custo, os dividendos pagos em anos recentes, os dividendos esperados e as expectativas do mercado onde opera.

No sentido de determinar a evidência de imparidade, é desenvolvido um teste que inclui avaliações de mercado e outras conduzidas internamente ou por avaliadores independentes, baseadas:

- a) na porção correspondente do valor actual dos *cash flows* futuros que se esperam ser gerados pela associada, o que inclui os *cash flows* futuros estimados de actividades operacionais e os montantes resultantes da venda final ou alienação do investimento por outros meios;
- b) no valor actual dos *cash flows* futuros estimados que se esperam ser recebidos a título de dividendos da associada e como receita da venda final ou alienação do investimento por outros meios;

As perdas por imparidade neste tipo de activos são revertidas se se verificarem alterações nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Tanto a perda por imparidade como a reversão da perda por imparidade são reconhecidas em resultados. Concretamente, uma perda por imparidade pode apenas ser revertida até à concorrência daquele que seria o valor contabilístico do activo se essa perda por imparidade não tivesse sido previamente reconhecida.

2.2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações do Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas *Structured Linked Notes*).

Exceptuando os passivos financeiros classificados como detidos para negociação, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo não dispõe de obrigações designadas como passivos cobertos.

2.2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- *cobertura de justo valor* – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.

- *cobertura de fluxos de caixa* – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- *cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira* – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo efectua nas suas contas consolidadas uma cobertura do risco cambial do investimento líquido em duas das suas filiais em moeda estrangeira (adquiridas no primeiro semestre de 2007), passando as variações cambiais (na parte considerada eficaz) originadas pelo(s) passivo(s) em moeda estrangeira designado(s) na cobertura a serem registadas numa rubrica de reservas associadas a diferenças cambiais, até à alienação do investimento. A parte ineficaz da cobertura é registada por contrapartida de resultados. Em 31 de Dezembro de 2008, não se encontra registado em resultados qualquer montante relacionado com a ineficácia da cobertura.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

2.2.7. Activos e Passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

A posição à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos expressos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Portugal, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

2.2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Anos de vida útil	
Imóveis de serviço próprio	50
Mobiliário e material	8
Equipamento informático	3
Instalações interiores	5 - 10
Material de transporte	4
Outro equipamento	3 - 12

2.2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente as despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados e a implementar, o custo de aquisição de carteiras de clientes e software, em qualquer dos casos quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que são realizados.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem o qual, em geral, corresponde a um período de três a doze anos.

2.2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.2.11. Impostos sobre os lucros

A Itaúsa Europa e as suas subsidiárias e associadas cuja sede se encontra localizada em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais. A Sucursal Financeira Exterior do Banco e as subsidiárias sedeadas na Zona Franca da Madeira beneficiam, nos termos dos artigos 33º e 33º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais, de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011.

Para efeitos da aplicação desta isenção considera-se que pelo menos 85% do lucro tributável da actividade global do Banco é resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional da Zona Franca da Madeira e, para as entidades que exercem predominantemente a sua actividade na Zona Franca da Madeira (o que se verifica quando a proporção entre o valor dos activos líquidos afectos à Sucursal Financeira Exterior e o valor total dos activos líquidos do Banco seja superior a 50%), considera-se que 40% do lucro tributável resultante da sua actividade global corresponde às actividades exercidas fora do âmbito institucional da Zona Franca da Madeira. Este regime é aplicável desde 1 de Janeiro de 2006.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

2.2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo, são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar. Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

b) Imparidade dos activos intangíveis

O valor recuperável e o justo valor dos activos intangíveis é normalmente determinado com recurso à utilização de modelos de fluxos de caixa descontados, que incorporam pressupostos de mercado. A identificação de indicadores de imparidade, bem como a estimação de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos requerem julgamento significativo por parte da Gestão no que diz respeito à validação de indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis esperadas e valores residuais.

c) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado com base em métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados.

d) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos.

2.2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

2.2.14. Responsabilidades com pensões de reforma

Em virtude de não ter aderido ao Acordo Colectivo de Trabalho do sector bancário, o Grupo em Portugal não tem responsabilidades relativas a pensões de reforma dos seus empregados e administradores, os quais estão abrangidos pelo regime de segurança social.

O Grupo possui apenas duas entidades com planos de pensões - o Banco Itaú Europa International e o BIE Bank & Trust Bahamas Limited, sendo ambos de contribuição definida.

Um plano de contribuição definida é um plano através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma terceira entidade (o Fundo) e não tem, nem obrigação legal, nem construtiva, de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores.

O Grupo reconhece as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

2.3. Normas e interpretações recentemente emitidas

(a) Normas contabilísticas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória em 2008 mas não relevantes para o Grupo:

As seguintes normas, alterações e interpretações são obrigatórias para períodos contabilísticos com início a partir de 1 de Janeiro de 2008 mas que não são relevantes para a actividade do Grupo:

IFRIC 11, IFRS 2 – Transacções de acções próprias e do grupo;
IFRIC 12, Acordos de concessão de serviços;
IFRIC 13, Programas de fidelidade de Clientes;
IFRIC 14, IAS 19 – Limites de benefícios definidos, requisitos mínimos de financiamento e sua interacção.
IFRS 2 (Alterações) – Pagamento com base em acções;

(b) Normas contabilísticas, alterações e interpretações emitidas, mas sem aplicação obrigatória no exercício de 2008:

O Grupo optou por não aplicar as normas contabilísticas, alterações e interpretações recentemente emitidas, mas sem aplicação obrigatória no exercício de 2008:

IAS 1 (Alterações) – Apresentação de demonstrações financeiras;
IAS 1 (Revisão) – Apresentação de demonstrações financeiras;
IAS 19 (Alterações) – Benefícios dos empregados;
IAS 23 (Alterações) – Custos de empréstimos obtidos;
IAS 27 (Revisão) – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas;
IAS 28 (Alterações) – Investimentos em associadas;
IAS 32 (Alterações) – Instrumentos financeiros: Apresentação;
IAS 36 (Alterações) – Imparidade de activos;
IAS 38 (Alterações) – Activos intangíveis;
IAS 39 (Alterações) – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração;
IFRS 1 (Alterações) – Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro;
IFRS 3 (Revisão) – Concentrações de actividades empresariais;
IFRS 5 (Alterações) – Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas;
IFRS 8 – Segmentos operacionais;
IFRIC 16 – Coberturas de investimento líquido em moeda estrangeira.

A aplicação destas novas normas e interpretações não terão um impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

NOTA 3 - GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

3.1. Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, variações de taxas de juro e de preços. A Comissão Executiva impõe limites ao nível de exposição ao mercado que pode ser assumido *overnight* e *intraday*.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, o quadro seguinte evidencia os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2008, repartidos pelas diferentes categorias da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

	Registados ao justo valor		Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor					
31 de Dezembro de 2008							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	458.246	-	-	-	458.246
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	-	-	77.556	-	-	-	77.556
Activos financeiros detidos para negociação	249.546	-	-	-	-	-	249.546
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	2.859	-	-	-	-	2.859
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	165.487	-	-	165.487
Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	1.222.622	-	-	-	1.222.622
Crédito a Clientes	-	-	2.331.528	-	-	-	2.331.528
Outros activos	-	-	-	-	-	510.819	510.819
Total de Activos	249.546	2.859	4.089.952	165.487	-	510.819	5.018.663
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	201.484	-	-	-	-	-	201.484
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	15.567	-	15.567
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	1.034.989	-	1.034.989
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	1.800.282	-	1.800.282
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	1.003.635	-	1.003.635
Passivos subordinados	-	-	-	-	241.382	-	241.382
Outros passivos	-	-	-	-	-	89.803	89.803
Total de Passivos	201.484	-	-	-	4.095.855	89.803	4.387.142
31 de Dezembro de 2007							
Total de Activos	76.870	12.411	3.665.758	208.857	-	528.483	4.492.379
Total de Passivos	317.557	-	-	-	3.451.419	28.024	3.797.000

3.2. Risco de Crédito

O Grupo assume exposição ao risco de crédito, ou seja, ao risco de incumprimento efectivo por parte da contraparte. Mudanças significativas na economia ou num determinado segmento em que esteja concentrado crédito concedido pelo Grupo poderão resultar em perdas distintas das evidenciadas à data de balanço. Assim sendo, a Administração regula criteriosamente a exposição do Grupo ao risco de crédito e risco-país.

3.2.1. Controlo de risco e políticas de mitigação

O Grupo estrutura os níveis de risco de crédito que assume através do estabelecimento de limites ao risco aceite em relação a um cliente ou grupo de clientes, a um segmento de negócio e a instituições

financeiras e clientes brasileiros. Estes riscos são acompanhados numa base regular e sujeitos a revisão periódica. A Administração aprova limites ao nível de risco de crédito, risco sectorial e risco-país.

A exposição ao risco de crédito é gerida através de uma análise regular da capacidade dos clientes para cumprir com as suas responsabilidades de pagamento de capital e juros, por meio da alteração dos limites de financiamento sempre que necessário e pela obtenção de colaterais e garantias.

a) Garantias

Entende-se por “Operação de empréstimo garantida” qualquer operação geradora de uma posição em risco garantida, isto é, cuja garantia obedece aos requisitos mínimos exigidos pela regulamentação aplicável como condição para ser elegível como técnica de cobertura e mitigação de risco de crédito.

A definição das garantias exigíveis nas operações de concessão de crédito é da responsabilidade das Comissões de Crédito, consoante as respectivas alçadas. Os requisitos adequados no que respeita, v.g., ao montante da posição em risco, à possibilidade de executar tempestivamente as cauções, à possibilidade de estabelecer de forma objectiva um preço ou um valor de mercado, à periodicidade com que a caução deve ser reavaliada, entre outros, devem ser especificados, conforme o caso, pelo órgão de decisão competente, fazendo parte integrante do despacho de crédito. Na definição da garantia exigida, o órgão de decisão competente levará em consideração o risco / histórico do cliente, bem como outros factores qualificadores do risco de crédito tendo em conta circunstâncias relativas ao devedor e à própria estrutura e tipo da operação em causa.

De entre os vários instrumentos utilizados como garantias, destacam-se, na prática do Grupo, os seguintes:

- a) Aval;
- b) Fiança;
- c) Garantia Bancária;
- d) *Stand-By Letter of Credit*;
- e) Penhor;
- f) Hipoteca;
- g) Depósitos Vinculados.

b) Derivados

O Grupo mantém limites de controlo rígidos nas posições líquidas abertas de derivados (a diferença entre a compra e venda de contratos), pelo montante e pela maturidade. A qualquer momento, o montante sujeito a risco de crédito é limitado ao justo valor corrente dos instrumentos favoráveis ao Grupo (activos cujo justo valor é positivo), que no caso dos derivados é uma pequena parte do contrato, ou valores nominais usados para expressar o volume dos instrumentos em aberto.

A exposição ao risco de crédito é gerida como parte dos limites de crédito globais com os clientes, juntamente com potenciais exposições a movimentos de mercado.

3.2.2. Exposição máxima ao risco de crédito

	31.12.2008	%	31.12.2007	%
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	77.556	1,7%	104.927	2,6%
Activos financeiros detidos para negociação	249.546	5,5%	76.870	1,9%
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	2.859	0,1%	12.411	0,3%
Activos financeiros disponíveis para venda	165.487	3,7%	208.857	5,2%
Aplicações em Instituições de Crédito	1.222.622	27,0%	1.923.237	48,3%
Crédito a Clientes	2.331.528	51,4%	1.606.191	40,3%
Outros activos	477.822	10,6%	55.841	1,4%
	<u>4.527.420</u>	<u>100,0%</u>	<u>3.988.334</u>	<u>100,0%</u>
Exposições fora de balanço:				
Garantias financeiras	215.295		449.008	
Compromissos	427.423		430.597	

O quadro acima representa o pior cenário ao nível de exposição do Grupo a risco de crédito em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, sem ter em consideração qualquer colateral detido ou outras melhorias de crédito. Para activos no balanço, a exposição é baseada na sua quantia escriturada tal como reportada na face do Balanço. Os investimentos em associadas, o *goodwill*, os activos tangíveis e intangíveis bem como os activos por impostos estão excluídos do quadro acima, sendo considerados activos sem risco de crédito.

O crescimento da rubrica de Outros activos refere-se na sua maioria a disponibilidades aplicadas em Bancos Centrais que, face à crise instalada no sector financeiro, se apresenta como a melhor alternativa de gestão de caixa e reflecte os elevados padrões de prudência do Grupo.

Tal como se pode ver na tabela, 78,4% do total da exposição máxima resulta de crédito concedido a clientes e aplicações em instituições de crédito (31.12.2007: 88,6%).

Esta diminuição deve-se a dois factores: por um lado o crescimento do balanço do Grupo, e por outro a utilização de Bancos Centrais com alternativa à aplicação de liquidez numa óptica de conservadorismo face à actual conjuntura mundial. Se considerarmos nestas rubricas as aplicações em Bancos Centrais, o crescimento foi superior a 12,6% face ao registado no final de 2007.

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e manter uma exposição mínima ao risco de crédito do Grupo baseando-se no seguinte:

- No sentido de ajustar as suas práticas em matéria de gestão de risco de crédito aos padrões de Basileia II, o Grupo tem implementado desde 2007 uma escala de *rating* interno, com maior granularidade, que permite estabelecer equivalências entre os *ratings* internos e os *ratings* externos. A mencionada equivalência estabelece-se através de probabilidades de *default*, estando o modelo de *rating* interno calibrado para ser equivalente ao *rating* externo.

Em 31 de Dezembro de 2008, a repartição da carteira de Crédito a Clientes e Aplicações em Instituições de Crédito por notação de *rating* interno apresenta-se como segue. Note-se que o negócio de *Private Banking* representa 21% desta carteira (31.12.2007: 38%) e não dispõe de notação de *rating* interno.

	31.12.2008	%	31.12.2007	%
Rating interno				
Rating Aaa a Aa4	343.806	9,7%	440.133	12,5%
Rating A1 a A4	419.577	11,8%	568.574	16,1%
Rating Baa1 a Baa4	1.014.789	28,6%	792.963	22,5%
Rating Ba1 a Ba6	844.157	23,8%	309.044	8,8%
Rating B1 a B4	103.186	2,9%	66.228	1,9%
Rating inferior a B4	61.727	1,7%	3.083	0,1%
Sem rating	9.222	0,3%	-	0,0%
Private Banking	757.686	21,2%	1.349.403	38,1%
	<u>3.554.150</u>	<u>100,0%</u>	<u>3.529.428</u>	<u>100,0%</u>

- a carteira de crédito a clientes tem mantido uma performance elevada, não existindo valores relevantes de crédito vencido;

- apenas 0,4% da carteira de crédito a clientes se encontra vencido ou em imparidade (31.12.2007: 0,01%);

- 74% da carteira de títulos disponíveis para venda do Grupo tem no mínimo A- como notação de rating externo (31.12.2007: 73%).

A alteração do perfil da carteira de crédito durante o exercício de 2008 deve-se aos ajustes nos ratings internos de forma a ajustar o risco de crédito dos agentes à nova realidade dos mercados, na exacta medida em que as condições económicas e a crise de confiança contagiam a incerteza quanto às perdas associadas ao crédito.

3.2.3. Concentração geográfica de activos financeiros com risco de crédito

Os activos financeiros que potencialmente expõem o Grupo a concentrações de risco de crédito consistem essencialmente no crédito a clientes, nas aplicações em outras instituições financeiras, nas obrigações e outros títulos de rendimento fixo e nos derivados.

Para além desta exposição de risco de crédito em balanço, o Grupo assume exposição a risco de crédito em elementos classificados em rubricas extrapatrimoniais, garantias e compromissos irrevogáveis de concessão de crédito.

O quadro seguinte apresenta a exposição do Grupo de acordo com os valores de balanço dos activos, categorizados por região geográfica, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007. Na construção deste quadro, o Grupo considerou, para efeitos de categorização geográfica, o país de domicílio da contraparte final do risco de crédito.

	Portugal	Resto da UE	Resto da Europa	América do Norte	América Central e Caraíbas	América do Sul	Resto do Mundo	Private Banking (*)	Não alocado	Total
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	1.164	33.352	2.552	38.401	375	1.659	53	-	-	77.556
Activos financeiros detidos para negociação	-	29.141	-	2.530	-	198.465	-	-	19.410	249.546
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	2.859	-	-	-	-	-	-	-	2.859
Activos financeiros disponíveis para venda	126.456	27.115	-	11.459	457	-	-	-	-	165.487
Aplicações em Instituições de Crédito	169.152	868.084	53.181	32.298	-	2.837	97.070	-	-	1.222.622
Crédito a Clientes	83.885	554.306	74.819	191.213	36.243	868.740	2.152	520.170	-	2.331.528
Outros activos	40.660	14.678	-	402.908	-	-	-	-	19.576	477.822
31 de Dezembro de 2008	421.317	1.529.535	130.552	678.809	37.075	1.071.701	99.275	520.170	38.986	4.527.420
31 de Dezembro de 2007	362.807	1.679.069	224.287	572.435	76.433	649.153	103.518	296.194	24.438	3.988.334

(*) Corresponde ao negócio de *Private Banking* desenvolvido pelo BIE Luxemburgo, BIE International e BIE Bank & Trust Bahamas, cujos activos se encontram maioritariamente colateralizados por depósitos ou títulos valorizados ao justo valor.

3.2.4. Concentração sectorial de activos financeiros com risco de crédito

Os quadros seguintes apresentam a exposição do Grupo, em termos de risco do devedor imediato, de acordo com os valores de balanço dos activos, categorizados por sector de actividade, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007.

Sector	Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	Activos financeiros detidos para negociação	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	Activos financeiros disponíveis para venda	Aplicações em Instituições de Crédito	Crédito a Clientes	Outros activos	Dez-2008 Total	%	Dez-2007 Total	%
ADM. PÚBLICA	-	90.855	-	92.985	-	-	-	183.840	4,1%	130.575	3,3%
ALIMENTOS	-	-	-	-	-	97.065	-	97.065	2,1%	85.783	2,2%
AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-	36	-	-	-	85.222	-	85.258	1,9%	61.063	1,5%
BANCOS	77.556	93.103	2.859	22.551	1.222.622	155.079	458.246	2.032.016	45,0%	2.277.681	57,1%
BEBIDAS	-	-	-	-	-	53.801	-	53.801	1,2%	8.618	0,2%
CARNES	-	-	-	-	-	168.306	-	168.306	3,7%	107.942	2,7%
CELULOSE E PAPEL	-	82	-	20.029	-	132.275	-	152.386	3,4%	157.973	4,0%
GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIB. ENERGIA	-	7.261	-	-	-	181.320	-	188.581	4,2%	128.552	3,2%
METALURGIA E SIDERURGIA	-	1.019	-	-	-	217.996	-	219.015	4,8%	175.330	4,4%
MINERAÇÃO	-	624	-	-	-	51.482	-	52.106	1,2%	34.508	0,9%
PETRÓLEO & GÁS	-	28	-	-	-	136.105	-	136.133	3,0%	43.263	1,1%
PETROQUÍMICA	-	-	-	-	-	81.042	-	81.042	1,8%	66.015	1,7%
TELECOMUNICAÇÕES	-	866	-	4.129	-	32.369	-	37.364	0,8%	38.666	1,0%
TEXTIL	-	-	-	-	-	23.913	-	23.913	0,5%	28.551	0,7%
USINAS DE AÇÚCAR E ALCOOL	-	-	-	-	-	76.623	-	76.623	1,7%	75.566	1,9%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	-	22.778	-	-	-	12.278	-	35.056	0,8%	12.898	0,3%
PRIVATE BANKING	-	-	-	-	-	520.170	-	520.170	11,5%	296.194	7,4%
OUTROS	-	32.894	-	25.793	-	306.482	19.576	384.745	8,3%	259.156	6,4%
	77.556	249.546	2.859	165.487	1.222.622	2.331.528	477.822	4.527.420	100,0%	3.988.334	100,0%

3.2.5. Qualidade da carteira de crédito a clientes

A carteira de crédito a clientes do Grupo é analisada como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Crédito a clientes:		
- Não vencidos e não em imparidade	2.333.351	1.608.142
- Vencidos mas não em imparidade	-	120
- Em imparidade	9.274	243
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1.165)	(792)
Valor bruto do crédito a clientes	2.341.460	1.607.713
Imparidade do crédito	(9.932)	(1.522)
Valor líquido do crédito a clientes	2.331.528	1.606.191

O nível de imparidade apresentou um crescimento em 2008, reflectindo o carácter cíclico da economia mundial e em consonância com o desaceleramento da mesma. Em 31 de Dezembro de 2008, a taxa de cobertura do crédito vencido por imparidade ascende a 107%.

a) Créditos a clientes não vencidos nem em imparidade

A qualidade de crédito da carteira de créditos a clientes que não estão vencidos nem em imparidade pode ser avaliada tendo como referência o sistema de *rating* interno do Grupo.

	31.12.2008	%	31.12.2007	%
Rating Aaa a Aa4	35.055	1,5%	118.612	7,4%
Rating A1 a A4	124.317	5,3%	88.372	5,5%
Rating Baa1 a Baa4	735.440	31,5%	725.794	45,1%
Rating Ba1 a Ba6	746.292	32,0%	309.771	19,3%
Rating B1 a B4	103.922	4,5%	66.339	4,1%
Rating inferior a B4	59.222	2,5%	3.060	0,2%
Sem rating	8.933	0,4%	-	0,0%
Private Banking	520.170	22,3%	296.194	18,4%
	<u>2.333.351</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.608.142</u>	<u>100,0%</u>

De notar que o negócio *Private Banking* efectuado pelo BIE Luxemburgo, BIE International e BIE Bank & Trust Bahamas não dispõe de notação de *rating* interno.

b) Créditos a clientes vencidos mas não em imparidade

Créditos vencidos a menos de 90 dias não são considerados como estando em imparidade, a não ser que exista informação disponível em contrário. O montante bruto de créditos a clientes vencidos mas não em imparidade é apresentado conforme segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Crédito e juros vencidos		
Classe I - até 3 meses	-	119
Classe II - de 3 até 6 meses	-	-
Classe III e IV - de 6 até 12 meses	-	-
Juros vencidos a regularizar	-	1
	<u>-</u>	<u>120</u>
Justo valor do colateral	<u>-</u>	<u>120</u>

O valor do colateral corresponde, em 31 de Dezembro de 2007, a um penhor de depósito constituído no BIE Luxemburgo.

c) Créditos a clientes considerados individualmente em imparidade

O montante de créditos a clientes individualmente considerados em imparidade é de €9.274 milhares (31.12.2007: €243 milhares). Em 31 de Dezembro de 2008, este valor corresponde a uma operação de crédito interno no valor de €257 milhares e a outra de crédito ao exterior no valor de €9.017 milhares.

A operação de crédito ao exterior tem como contraparte uma sociedade espanhola que se encontra ao abrigo da lei de protecção de credores, estando actualmente em negociação com o sindicato bancário o projecto de reestruturação.

3.2.6. Qualidade da carteira de títulos

O quadro abaixo apresenta uma análise dos títulos de negociação, títulos disponíveis para venda e outros títulos ao justo valor através de resultados, por *rating* da agência Standard & Poors, ou equivalente, a 31 de Dezembro de 2008:

	Activos financeiros de negociação	Activos financeiros disponíveis para venda	Activos financeiros ao justo valor através de resultados
AAA	-	10.014	-
AA+ a AA-	3	105.446	2.859
A+ a A-	4	6.693	-
Inferior a A-	99.973	6.963	-
Sem rating	44.932	36.371	-
Total	<u>144.912</u>	<u>165.487</u>	<u>2.859</u>

3.3. Risco de Mercado

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras do Grupo, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio ou no preço das acções.

O Grupo assume exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos gerais e específicos do mercado.

O Grupo estima as perdas potenciais que poderão advir de alterações nas condições de mercado. O Grupo aplica a metodologia de VaR - *value at risk* - *stress testing*, que se baseia em modelos estatísticos que estimam o risco de perda através de padrões históricos de preços e volatilidade. A abordagem utiliza conceitos estatísticos que estimam a probabilidade do valor de um instrumento financeiro situar-se acima ou abaixo de determinado montante. A Comissão Executiva determina limites para o valor do risco que pode ser aceite, sendo monitorizado numa base diária.

A maioria da exposição ao risco de mercado no Grupo está concentrada na actividade da Mesa Proprietária, que se dedica a transaccionar instrumentos financeiros derivados e a gerir posições com o objectivo de beneficiar da evolução dos mercados financeiros. No cálculo dessa exposição, o Grupo utiliza o VaR paramétrico com um intervalo de confiança de 99% e um *holding period* de 1 dia, assumindo-se uma distribuição de retornos normal (*Daily Earnings at Risk*). Este indicador é calculado pelo Departamento de Gestão de Risco de Mercado e monitorizado pela Comissão Executiva numa base regular.

Em 31 de Dezembro de 2008, os riscos de mercado da Mesa Proprietária em termos consolidados apresentavam um DEaR (perda potencial esperada (VaR) para um dia, calculado com um intervalo de confiança de 99%), conforme segue em milhares de EUR:

Mesa Proprietária				
DEaR 99%	1º Semestre	2º Semestre	2008	2007
Taxa de juro	235,66	173,62	204,76	276,07

3.4. Risco cambial

O Grupo assume exposição aos efeitos de flutuações cambiais nas suas posições financeiras e *cash flows*.

Aplicações e recursos de instituições financeiras, títulos, crédito a clientes e derivados de moeda expõem o Grupo a risco cambial. O Grupo gere este risco colocando limites ao *mismatch* entre activos, passivos e extrapatrimoniais em cada moeda. A Comissão Executiva aprova os limites ao nível de exposição ao risco cambial.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os activos, passivos e extrapatrimoniais do Grupo denominados em moeda estrangeira apresentam-se como segue:

	31.12.2008			31.12.2007		
	Dólares americanos	Outras moedas estrangeiras	Total	Dólares americanos	Outras moedas estrangeiras	Total
Activo líquido						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	402.913	5	402.918	16.601	8	16.609
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	56.327	8.674	65.001	75.959	6.719	82.678
Activos financeiros detidos para negociação	53.134	158.717	211.851	23.587	33.802	57.389
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	9.793	-	9.793	14.494	354	14.848
Aplicações em Instituições de Crédito	1.135.107	10.020	1.145.127	1.446.819	11.139	1.457.958
Crédito a Clientes	1.932.018	29.156	1.961.174	1.285.251	34.647	1.319.898
Outros activos tangíveis	2.430	-	2.430	2.561	10	2.571
Activos intangíveis	107.627	-	107.627	124.897	-	124.897
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos correntes	764	2	766	-	3	3
Activos por impostos diferidos	145	102	247	20	128	148
Outros activos	11.787	2.481	14.268	19.843	1.284	21.127
	<u>3.712.045</u>	<u>209.157</u>	<u>3.921.202</u>	<u>3.010.032</u>	<u>88.094</u>	<u>3.098.126</u>
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	174.998	2.974	177.972	261.499	48.852	310.351
Recursos de Bancos Centrais	-	-	-	-	-	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	451.939	-	451.939	579.912	1.461	581.373
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1.602.524	24.056	1.626.580	1.457.976	22.903	1.480.879
Responsabilidades representadas por títulos	576.513	31.276	607.789	14.550	-	14.550
Provisões	310	-	310	87	25	112
Passivos por impostos correntes	1.850	-	1.850	323	1	324
Passivos por impostos diferidos	3.700	-	3.700	1.370	-	1.370
Passivos subordinados	169.486	-	169.486	160.599	-	160.599
Outros passivos	47.460	27.847	75.307	13.721	3.097	16.818
	<u>3.028.780</u>	<u>86.153</u>	<u>3.114.933</u>	<u>2.490.037</u>	<u>76.339</u>	<u>2.566.376</u>
Rubricas extrapatrimoniais						
Opções de moeda	-	-	-	2.829	-	2.829
Forwards cambiais	(236.573)	250.424	13.851	(19.968)	37.028	17.060
Swaps de moeda	(743.318)	(23.430)	(766.748)	(521.205)	(25.778)	(546.983)
Posição global operacional	<u>(296.626)</u>	<u>349.998</u>	<u>53.372</u>	<u>(18.349)</u>	<u>23.005</u>	<u>4.656</u>

No que diz respeito ao risco cambial a que o Grupo se encontra exposto, este não poderá ser observado pelas posições líquidas de balanço, devido ao tipo de estruturas de produtos financeiros negociados. Desta forma, e com referência a 31 de Dezembro de 2008, as posições líquidas em moedas estrangeiras de exposição a risco cambial, bem como o impacto em resultados antes de impostos resultante de uma depreciação de 10% do Euro face a essas moedas, apresenta-se no quadro que se segue:

	Posição		Impacto
	Longa	Curta	
Dólares americanos	11.524	-	1.047,59
Reais do Brasil	-	(43)	(3,91)
Libra estrelina	619	-	56,31
Outras moedas	3.150	-	286,33
Total	15.293	(43)	1.386,32

3.5. Risco de taxa de juro

Risco de taxa de juro é o risco de flutuação a que estão sujeitos os *cash flows* de um instrumento financeiro, devido a alterações nas taxas de juro do mercado.

Aplicações e recursos em instituições financeiras, crédito a clientes, obrigações e outros títulos de rendimento fixo e derivados de taxa de juro estão sujeitos a risco de taxa de juro.

O Grupo gere o seu risco de taxa de juro colocando limites no nível de *mismatch* de refixação de taxa de juro que pode ser suportado. A Comissão Executiva aprova limites ao nível de exposição a risco de taxa de juro.

O quadro seguinte resume a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007. Estão incluídos no quadro seguinte os activos e passivos do Grupo, ao valor de

balanço, categorizados pela mais recente entre as datas de refixação de taxa de juro e de maturidade. Os valores de balanço dos instrumentos financeiros derivados, que são essencialmente utilizados para reduzir a exposição do Grupo a movimentos de taxa de juro, estão incluídos nas rubricas “Activos financeiros detidos para negociação” e “Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados”, sob o título “sem risco de taxa de juro”.

31 de Dezembro de 2008	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Sem risco de taxa de juro	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	-	-	458.246	458.246
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	77.556	77.556
Activos financeiros detidos para negociação	26.886	-	55.261	8.976	-	158.423	249.546
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	2.859	-	-	2.859
Activos financeiros disponíveis para venda	10.547	27.180	95.273	18.148	11.959	2.380	165.487
Aplicações em Instituições de Crédito	985.245	8.631	226.786	1.315	-	645	1.222.622
Crédito a Clientes	673.360	690.770	846.398	125.222	-	(4.222)	2.331.528
Outros activos	-	-	-	-	-	510.819	510.819
Total de activos	1.696.038	726.581	1.223.718	156.520	11.959	1.203.847	5.018.663
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	2.600	28.890	59.192	483	110.319	201.484
Recursos de Bancos Centrais	-	-	15.567	-	-	-	15.567
Recursos de outras Instituições de Crédito	168.866	597.331	210.400	57.600	-	792	1.034.989
Recursos de Clientes e outros empréstimos	683.471	110.064	333.615	1.439	-	671.693	1.800.282
Responsabilidades representadas por títulos	285.928	579.843	127.276	13.554	-	(2.966)	1.003.635
Passivos subordinados	-	93.795	147.685	-	-	(98)	241.382
Outros passivos	-	-	-	-	-	89.803	89.803
Total de passivos	1.138.265	1.383.633	863.433	131.785	483	869.543	4.387.142
	557.773	(657.052)	360.285	24.735	11.476		
31 de Dezembro de 2007							
	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Sem risco de taxa de juro	Total
Total de activos	2.025.074	774.422	728.440	166.185	66.388	731.870	4.492.379
Total de passivos	1.339.507	1.283.569	621.517	73.794	6.876	471.737	3.797.000
	685.567	(509.147)	106.923	92.391	59.512		

Em 31 de Dezembro de 2008, as taxas de juro máxima e mínima, para activos e passivos (excluindo *overnights*) em EUR e USD, apresentam-se como segue:

	31.12.2008		31.12.2007	
	Taxa de Juro Máxima	Taxa de Juro Mínima	Taxa de Juro Máxima	Taxa de Juro Mínima
EUR				
Activos	8,42%	2,67%	14,50%	3,30%
Passivos	5,90%	1,35%	11,00%	2,59%
USD				
Activos	9,30%	0,50%	13,25%	2,58%
Passivos	8,25%	0,05%	11,25%	0,71%

Em relação aos activos e passivos de negociação, é de salientar que devido às características específicas de alguns desses produtos, estes podem atingir taxas de juro elevadas. Em substância, estas taxas não reflectem a rendibilidade efectiva das operações já que existem operações de derivados que proporcionam uma cobertura económica de parte dessa mesma rendibilidade

O Grupo utiliza a técnica da análise de sensibilidade que mede as alterações estimadas nos resultados e capitais próprios de um aumento imediato de 1% (100 *basis points*) em taxas de juro de mercado. Esta análise é apenas para fins ilustrativos, já que na prática as taxas de mercado raramente se alteram isoladamente. A análise de sensibilidade é baseada nos seguintes pressupostos:

- Alterações nas taxas de juro de mercado apenas afectam os rendimentos ou despesas de juros em relação a instrumentos financeiros com taxas de juro fixas se estes estiverem reconhecidos ao justo valor;
- Alterações nas taxas de juro de mercado afectam o justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros activos e passivos financeiros;
- Alterações no justo valor de instrumentos financeiros derivados e outros activos e passivos financeiros são estimadas descontando os fluxos de caixa futuros de valores actuais líquidos, utilizando taxas de mercado do final do ano.

Sob estes pressupostos, um aumento de 1% em taxas de juro de mercado para todas as moedas nas quais o Grupo tem instrumentos financeiros a 31 de Dezembro de 2008 resultaria num aumento do lucro antes de imposto de aproximadamente €4.301 milhares e do capital próprio de €1.561 milhares.

3.6. Risco de liquidez

O Grupo está exposto a risco de liquidez. A Comissão Executiva estabelece limites à proporção mínima de fundos disponíveis para cobrir níveis inesperados de procura.

A gestão do risco de liquidez é realizada pelo Grupo segundo os parâmetros recomendados pelas Autoridades de Supervisão e em conformidade com as boas práticas emanadas pelo Bank for International Settlements – BIS. Desta forma, a análise do risco de liquidez é elaborada com base em projecções para diversos cenários, avaliando-se os respectivos planos de contingência e projectando-se, em função destes cenários, a evolução do índice de liquidez do Grupo. Adicionalmente, com base num sistema de gestão financeira integrada, capaz de produzir diariamente informação sobre os fluxos de caixa, são devidamente monitorizados os limites que vinculam as actividades da instituição (v.g. limites máximos de *mismatch* por maturidades, limite mínimo de fundos disponíveis para cobrir níveis inesperados de procura, entre outros).

O quadro seguinte analisa os activos e passivos financeiros e extrapatrimoniais do Grupo por grupos relevantes de maturidade, sendo os montantes compostos pelo valor de activos, passivos e extrapatrimoniais tendo em conta a data em que será efectuado o pagamento, recebimento ou vencimento das operações. No que diz respeito a instrumentos financeiros derivados, estes têm em consideração todos os *cash flows* futuros líquidos existentes.

31 de Dezembro de 2008

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	458.226	-	-	-	-	-	458.226
Disponibilidades em outras instituições de crédito	77.556	-	-	-	-	-	77.556
Activos financeiros detidos para negociação	80.675	-	55.809	5.825	2.603	-	144.912
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	2.859	-	-	2.859
Activos financeiros disponíveis para venda	275	624	100.636	38.371	5.007	26.530	171.443
Instrumentos financeiros derivados	14.195	-	-	10.149	3.320	-	27.664
Aplicações em instituições de crédito	981.758	10.730	221.431	10.445	-	-	1.224.364
Crédito a clientes	199.079	165.259	402.583	459.285	909.692	232.042	2.367.940
Total activos financeiros	1.811.764	176.613	780.459	526.934	920.622	258.572	4.474.964
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação	-	173	28.890	25.231	36.891	-	91.185
Instrumentos financeiros derivados	-	5.661	4.344	-	-	456	10.461
Recursos de bancos centrais	-	-	15.755	-	-	-	15.755
Recursos de outras Instituições de crédito	141.006	107.225	129.800	326.457	339.511	-	1.043.999
Recursos de clientes	1.354.404	110.698	339.581	694	958	-	1.806.335
Responsabilidades representadas por títulos	64.027	385.691	108.066	407.227	41.635	-	1.006.646
Passivos subordinados	-	318	383	-	147.302	93.477	241.480
Total passivos financeiros	1.559.437	609.766	626.819	759.609	566.297	93.933	4.215.861
Gap de Liquidez por Intervalo	252.327	(433.153)	153.640	(232.675)	354.325	164.639	259.103
Gap de Liquidez acumulado	252.327	(180.826)	(27.186)	(259.861)	94.464	259.103	
Extrapatrimoniais							
Garantias Prestadas	34.246	34.368	87.842	29.901	28.852	395	215.604
Compromissos de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito irrevogáveis	-	18.256	51.162	101.521	125.769	-	296.708
Linhas de crédito revogáveis	131.019	-	-	-	-	-	131.019
Total extrapatrimoniais	165.265	52.624	139.004	131.422	154.621	395	643.331

31 de Dezembro de 2007

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	31.403	-	-	-	-	-	31.403
Disponibilidades em outras instituições de crédito	104.927	-	-	-	-	-	104.927
Activos financeiros detidos para negociação	304	-	-	2.937	-	14.630	17.871
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	6.536	2.842	3.033	12.411
Activos financeiros disponíveis para venda	61	386	13.692	112.492	16.042	66.184	208.857
Instrumentos financeiros derivados	4.101	16.866	-	14.680	-	-	35.647
Aplicações em instituições de crédito	1.552.604	195.462	155.139	20.032	-	-	1.923.237
Crédito a clientes	198.765	146.828	280.873	225.528	445.296	308.857	1.606.147
Total activos financeiros	1.892.165	359.542	449.704	382.205	464.180	392.704	3.940.500
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação	75.874	92.894	37.201	78.196	1.858	6.876	292.899
Instrumentos financeiros derivados	-	-	583	416	142	91	1.232
Recursos de outras Instituições de crédito	356.727	180.475	242.956	165.773	231.099	-	1.177.030
Recursos de clientes	1.094.208	337.409	197.825	377	155	-	1.629.974
Responsabilidades representadas por títulos	1.980	7.234	4.596	161.534	236.814	-	412.158
Passivos subordinados	-	387	663	-	139.257	93.999	234.306
Total passivos financeiros	1.528.789	618.399	483.824	406.296	609.325	100.966	3.747.599
Gap de Liquidez por Intervalo	363.376	(258.857)	(34.120)	(24.091)	(145.145)	291.738	192.901
Gap de Liquidez acumulado	363.376	104.519	70.399	46.308	(98.837)	192.901	
Extrapatrimoniais							
Garantias Prestadas	32.946	39.635	86.309	109.323	163.218	17.577	449.008
Compromissos de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito irrevogáveis	-	6.852	38.997	63.515	194.981	25.204	329.549
Linhas de crédito revogáveis	101.048	-	-	-	-	-	101.048
Total extrapatrimoniais	133.994	46.487	125.306	172.838	358.199	42.781	879.605

3.7. Justo valor de activos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que não se encontram mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

	31.12.2008			31.12.2007		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
Activos financeiros						
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	77.556	77.556	-	104.927	104.927	-
Aplicações em Instituições de crédito	1.222.855	1.222.622	233	1.923.926	1.923.237	689
Crédito a clientes	2.425.714	2.331.528	94.186	1.612.260	1.606.191	6.069
Passivos Financeiros						
Recursos de Bancos Centrais	15.587	15.567	20	-	-	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.048.470	1.034.989	13.481	1.178.354	1.177.030	1.324
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1.801.739	1.800.282	1.457	1.627.387	1.629.974	(2.587)
Responsabilidades representadas por títulos	1.006.735	1.003.635	3.100	412.099	410.221	1.878
Passivos subordinados	250.755	241.382	9.373	234.870	234.194	676

a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito

Para as disponibilidades, aplicações a taxa variável e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a taxa fixa é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes para aplicações com risco de crédito e prazo residual semelhante.

b) Crédito a clientes

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. O justo valor estimado do crédito representa o montante descontado dos *cash flows* futuros cujo recebimento é expectável. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado para determinar o justo valor.

c) Recursos de instituições de crédito e de clientes

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o montante de reembolso. O justo valor estimado dos depósitos a taxa fixa é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro para novos recursos com prazo residual similar.

d) Responsabilidades representadas por títulos e Passivos subordinados

O justo valor estimado das emissões representa o valor descontado dos *cash flows* esperados a serem pagos. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado para determinar o justo valor.

3.8. Gestão de Capital

A Itaúsa Europa Investimentos qualifica-se como “companhia financeira-mãe” (*financial holding company*) do Grupo e, nesta medida, é sobre ela que incide a supervisão em base consolidada exercida pelo Banco de Portugal.

É desta forma que o Grupo está obrigado ao cumprimento de toda a regulamentação bancária vigente em Portugal e na União Europeia, nomeadamente a que decorre da transposição para o direito interno, ocorrida em 2007, das Directivas Comunitárias 2006/48/EC e 2006/49/EC.

Estas duas Directivas integram ao direito comunitário as iniciativas mais recentes sobre regulamentação prudencial da actividade bancária, com destaque para as elaboradas no âmbito do Comité de Supervisão Bancária de Basileia. Em resumo, tais iniciativas têm por objectivo assegurar que os níveis dos fundos próprios estejam sempre adequados ao perfil de risco de cada instituição, evoluindo em conformidade com este perfil.

No quadro legislativo local, o conjunto habitualmente conhecido como Capital Requirements Directive, reformulado nos termos descritos acima, está hoje transposto para a ordem jurídica portuguesa por meio do Decreto-Lei n.º 103/2007 e do Decreto-Lei n.º 104/2007, e em Avisos e Instruções do Banco de Portugal elaborados ou alterados na sua sequência.

Neste renovado quadro legal, a adopção pelas instituições bancárias de processos de avaliação, medição e controlo dos riscos inerentes à actividade ganha ainda maior relevância. Pela mesma razão, é também enfatizada a necessidade de as instituições disporem de estruturas de governança corporativa que favoreçam uma gestão mais segura e responsável do negócio, sendo ainda ressaltada a importância do rácio de solvabilidade das instituições.

O Grupo tem historicamente mantido rácios substancialmente superiores ao mínimo de 8% exigido pelo Banco de Portugal, sendo que, em termos consolidados na Itaúsa Europa Investimentos, este rácio atingiu em 31 de Dezembro de 2008 o valor de 13,1%.

A tabela seguinte sumariza a composição do capital regulatório e dos rácios do Grupo em 31 de Dezembro de 2008 e 2007. Durante estes dois períodos, as entidades individuais do Grupo e o Grupo cumpriram com todos os requisitos de capital impostos externamente a que estão sujeitos.

	2008 Basel II	2007 Basel II
Fundo Próprios de Base		
Capital realizado	309.768	309.768
Reservas legais e outras formadas por resultados não distribuídos	154.340	146.254
Interesses minoritários	151.844	183.850
Resultados do último exercício	18.952	28.783
Diferenças negativas de primeira consolidação	34.733	34.733
Impostos diferidos activos	-	-
Menos: Activos intangíveis	(121.495)	(125.435)
Menos: Insuficiência de provisões	(9.491)	(9.571)
Menos: Diferenças positivas de reavaliação - equivalência patrimonial	(101.417)	(95.244)
Menos: Perdas não realizadas em títulos disponíveis para venda	-	-
Menos: Diferenças de reavaliação	(3.794)	(1.620)
Fundo Próprios de Base Totais	433.440	471.518
Fundo Próprios Complementares		
Reservas de reavaliação positivas excluindo diferenças cambiais	-	-
Provisões para riscos gerais de crédito	-	-
Empréstimos subordinados	211.318	233.256
Menos: Excedente de elegibilidade de Fundos Próprios Complementares	-	-
Fundo Próprios Complementares Totais	211.318	233.256
Menos: investimentos em instituições financeiras	(266.265)	(192.122)
Fundos Próprios Elegíveis	378.493	512.652
Requisitos de Fundos Próprios	231.159	216.137
Activos ponderados pelo risco¹	2.889.486	2.701.713
Rácio de adequação de fundos próprios de base (TIER I)	10,4%	13,9%
Rácio de adequação de fundos próprios (TIER II)	13,1%	19,0%

¹ Requisitos Totais x 12,5

3.9. Contabilidade de Cobertura

Cobertura de investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras

O Grupo cobre parte do seu risco cambial de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras através de empréstimos em moeda estrangeira. O montante de empréstimos de USD 205 milhões que se encontra classificado na rubrica de Passivos subordinados foi designado como instrumento de cobertura e originou no exercício de 2008 perdas cambiais de €8 milhões (2007: ganhos cambiais de € 13 milhões).

Não foi reconhecida ineficácia em resultados decorrente de coberturas em investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Não foram transferidos de reservas para resultados quaisquer montantes em 2008, dado não se terem verificado alienações de unidades operacionais estrangeiras.

3.10. Actividade Fiduciária

Através da sua subsidiária BIE Bank & Trust, o Grupo desenvolve actividades fiduciárias que resultam na detenção e/ ou colocação de activos de particulares, *trusts* e outras instituições. Estes activos, bem como o resultado por eles gerado, estão excluídos destas demonstrações financeiras, dado que não se trata de activos do Grupo.

Em 31 de Dezembro de 2008, encontravam-se sob gestão do BIE Bank & Trust 32 *trusts*, com o valor total de USD 131 milhões (31.12.2007: 33 *trusts*, USD 149 milhões).

NOTA 4 - RELATO POR SEGMENTOS

4.1. Segmentos de negócio

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio:

- **Tesouraria & Mercado de Capitais** – Este segmento agrupa todas as actividades desenvolvidas pelo Grupo nos mercados financeiros, de capitais e de derivados, quer para suprir as necessidades de financiamento das restantes actividades do Grupo, quer desenvolvendo actividades de intermediação financeira e de gestão de activos próprios. Tais actividades envolvem nomeadamente a captação e aplicação de fundos nos mercados interbancários, a emissão de títulos de dívida e produtos estruturados de captação próprios, a intermediação (montagem e distribuição) de títulos de dívida por conta de clientes, sobretudo grandes empresas e grupos económicos clientes do Grupo Itaú Unibanco, o investimento e negociação por conta própria de títulos, derivados e produtos estruturados, quer com investidores institucionais quer com empresas clientes.

- **Corporate Banking** - O segmento de *Corporate Banking* apoia as necessidades financeiras de empresas com actividade e presença internacional, sendo um importante *player* no nicho de mercado das operações financeiras internacionais associadas ao financiamento das relações comerciais e de investimento entre a América Latina e a Europa. Dentre os diversos serviços e produtos oferecidos destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas e de cobertura de risco (derivados cambiais e de taxa de juro), em especial envolvendo a casa mãe europeia de empresas estabelecidas na América Latina, o financiamento de exportações entre as melhores empresas clientes do Itaú Unibanco e empresas europeias, a prestação de serviços de consultoria e/ou financiamento a empresas europeias que investem na América Latina, assim como a empresas da América Latina no seu processo de internacionalização.

- **Private Banking** - A área de *Private Banking* internacional é desenvolvida pelo Banco Itaú Europa Luxemburgo, pelo Banco Itaú Europa International e pelo BIE Bank & Trust Bahamas. Consiste na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, nomeadamente disponibilizando uma base diversificada e especializada de fundos de investimento, negociando e administrando por sua conta títulos e outros instrumentos financeiros assim como gerindo *trusts* e *investment companies* por conta dos clientes.

- **Outros** - Este segmento é um segmento residual e engloba, entre outros, a participação financeira no Banco BPI.

O reporte de segmentos de negócio do Grupo reparte-se da seguinte forma:

31 de Dezembro de 2008	Tesouraria & Mercado de capitais	Corporate Banking	Private Banking	Outros	Eliminações	Total
Proveitos externos	26.951	101.437	109.506	-	-	237.894
Proveitos intra-segmento	14.232	-	-	-	(14.232)	-
Total de proveitos	41.183	101.437	109.506	-	(14.232)	237.894
Custos do segmento	(28.399)	(67.971)	(50.255)	-	14.232	(132.393)
Resultado do segmento	12.784	33.466	59.251	-	-	105.501
Custos não alocados						(99.337)
Resultado antes de impostos						6.164
Impostos sobre os lucros						(2.290)
Resultados da associada						28.331
Resultado consolidado global						32.205
Resultado atribuível a interesses minoritários						(13.253)
Resultado consolidado do Grupo						18.952
Activos por segmento	2.176.316	1.811.358	578.505	355.860		4.922.039
Activos não alocados	-	-	-	-		96.624
Total de activos	2.176.316	1.811.358	578.505	355.860		5.018.663
Passivos por segmento	1.252.040	1.003.635	1.800.282	241.382		4.297.339
Passivos não alocados	-	-	-	-		89.803
Total de passivos	1.252.040	1.003.635	1.800.282	241.382		4.387.142

31 de Dezembro de 2007	Tesouraria & Mercado de capitais	Banca comercial	Private Banking	Outros	Eliminações	Total
Proveitos externos	40.102	82.943	101.961	-	-	225.006
Proveitos intra-segmento	12.879	-	-	-	(12.879)	-
Total de proveitos	52.981	82.943	101.961	-	(12.879)	225.006
Custos do segmento	(38.115)	(62.471)	(56.833)	(238)	12.879	(144.778)
Resultado do segmento	14.866	20.472	45.128	(238)	-	80.228
Custos não alocados						(64.199)
Resultado antes de impostos						16.029
Impostos sobre os lucros						1.484
Resultados da associada						65.044
Resultado consolidado global						82.557
Resultado atribuível a interesses minoritários						(32.145)
Resultado consolidado do Grupo						50.412
Activos por segmento	2.357.705	1.309.997	351.019	366.179		4.384.900
Activos não alocados	-	-	-	-		107.479
Total de activos	2.357.705	1.309.997	351.019	366.179		4.492.379
Passivos por segmento	1.489.468	410.221	1.635.093	234.194		3.768.976
Passivos não alocados	-	-	-	-		28.024
Total de passivos	1.489.468	410.221	1.635.093	234.194		3.797.000

4.2. Segmentos geográficos

Um segmento geográfico é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis de outras que operem em ambientes económicos diferentes.

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

31 de Dezembro de 2008	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Portugal	376.078	168.780	52.423	28.080	630
Resto da UE	1.422.681	695.263	145.326	56.977	2.302
Resto da Europa	99.537	14.018	33.057	3.732	-
América do Norte	639.709	135.747	151.388	7.103	1.714
América Central e Caraíbas	454.471	349.263	29.139	44.950	-
América do Sul	1.465.117	1.735.594	313.754	89.914	-
Resto do Mundo	99.275	1.175.410 (*)	20.135	7.138	-
Investimentos em associadas	355.860	-			
Activos / Passivos não alocados	105.935	113.067	-		
Total	5.018.663	4.387.142	745.222	237.894	4.646

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

31 de Dezembro de 2007	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Portugal	364.437	231.628	87.521	22.892	17.924
Resto da UE	1.678.220	746.184	172.466	69.074	22.560
Resto da Europa	213.242	23.231	52.442	7.024	-
América do Norte	516.773	182.259	162.145	19.074	35.484
América Central e Caraíbas	319.988	145.150	67.429	30.872	548
América do Sul	894.740	1.479.104	413.711	71.310	3
Resto do Mundo	52.575	961.370 (*)	17.407	4.760	-
Investimentos em associadas	366.179	-			
Activos / Passivos não alocados	86.225	28.074			
Total	4.492.379	3.797.000	973.121	225.006	76.519

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

NOTA 5 - CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Caixa	93	93
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	40.650	7.883
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	417.503	23.427
	458.246	31.403

O crescimento dos Depósitos à ordem em Bancos Centrais está relacionado com a crise instalada no sector financeiro no final de 2008 sendo que, dados os elevados padrões de prudência do Grupo, estas aplicações apresentavam-se como a melhor alternativa de gestão de caixa.

NOTA 6 - DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Quanto à sua natureza, as Disponibilidades em outras Instituições de Crédito analisam-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no País		
Depósitos à Ordem	1.164	1.077
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à Ordem	76.392	103.850
	<u>77.556</u>	<u>104.927</u>

NOTA 7 - ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<u>Activos financeiros detidos para negociação</u>		
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	90.854	9.874
Instrumentos de capital		
Acções	53.748	4.514
Outros títulos		
Unidades de participação	310	3.484
<u>Instrumentos derivados com</u>		
<u>justo valor positivo (Nota 8)</u>		
Derivados de Negociação	87.176	58.998
Derivados Embutidos	17.458	-
	<u>249.546</u>	<u>76.870</u>

O detalhe dos activos financeiros detidos para negociação, que não instrumentos derivados, é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal EUR	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
Emitidos por não residentes						
De emissores públicos estrangeiros						
Obrigações						
BRAZIL - NOTA TESOIRO NACIONAL 16-08-2010	BRL	4 595	308	178,20%	2.523	S. Paulo
BRAZIL - LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO 16-03-2011	BRL	2 704	994	103,10%	2.770	S. Paulo
BRAZIL - LETRA TESOIRO NACIONAL 01-01-2010	BRL	1 994	308	89,16%	548	S. Paulo
BRAZIL - NOTA TESOIRO NACIONAL 15-05-2011	BRL	997	308	173,08%	532	S. Paulo
BRAZIL - LETRA TESOIRO NACIONAL 01-01-2009	BRL	86 431	308	99,95%	26.618	S. Paulo
BRAZIL - LETRA TESOIRO NACIONAL 01-10-2009	BRL	63 165	308	91,70%	17.847	S. Paulo
BRAZIL - NOTA TESOIRO NACIONAL 01-01-2012	BRL	8 550	308	93,58%	2.603	S. Paulo
BRAZIL - LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO 16-12-2009	BRL	15 114	308	372,50%	17.347	S. Paulo
BRAZIL - LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO 16-09-2009	BRL	8 035	308	372,53%	9.223	S. Paulo
BRAZIL - LETRA TESOIRO NACIONAL 01-04-2009	BRL	36 246	308	97,09%	10.843	S. Paulo
					90.854	
Instrumentos de capital						
Emitidos por não residentes						
Ações						
LEHMAN BROTHERS_NEW YORK	USD	16 510	0,03	3,80	2	-
BANCO PANAMERICANO SA	BRL	121 000	1,16	0,66	93	S. Paulo
BOLSA DE MERCADORIAS E FUT	BRL	772 417	2,07	0,89	1.433	S. Paulo
POSITIVO INFORMATICO, SA	BRL	70 000	7,63	0,28	149	S. Paulo
WEG SA	BRL	72 700	6,31	0,61	280	S. Paulo
CONSTRUTORA TENDA SA	BRL	3 477 900	0,90	0,40	1.243	S. Paulo
PDG REALTY SA - EMPR. E	BRL	27 100	7,26	0,47	93	-
INVEST TUR BRASIL	BRL	2 500	184,57	0,83	381	-
COMPANHIA DE ENERGIA SAO P	BRL	1 485 671	6,30	0,74	6.908	-
AGRENCO LTD.	BRL	113 100	1,16	0,06	8	S. Paulo
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PAR	BRL	41 700	1,25	0,58	30	S. Paulo
SAO CARLOS EMPREENDIMENTOS	BRL	27 700	2,56	1,23	87	S. Paulo
ALL AMERICA LATINA LOGISTI	BRL	18 000	5,76	0,54	55	S. Paulo
CEB-COMPANHIA ENERGETICA B	BRL	14 400	10,78	0,45	69	-
CEB-COMPANHIA ENERGETICA B	BRL	7 979	11,37	0,35	31	S. Paulo
CENTRAIS ELETRICAS STA CAT	BRL	4 250	13,74	0,78	46	-
OBRASCON HUARTE LAIN BRASI	BRL	9 000	5,82	0,67	35	S. Paulo
LAEP INVESTMENTS LTD	BRL	347 500	0,31	0,45	48	S. Paulo
INPAR S.A.	BRL	390 900	2,01	0,25	199	S. Paulo
BANCO PINE SA	BRL	101 300	2,89	0,38	112	S. Paulo
TECNISA SA	BRL	165 200	0,83	1,26	173	S. Paulo
AGRA EMPREENDIMENTOS IMOB	BRL	365 400	0,88	0,63	203	S. Paulo
CAMARGO CORREA DESENVOLVIM	BRL	254 000	2,48	0,30	192	S. Paulo
DURATEX S/A	BRL	27 500	11,10	0,40	122	-
ETERNIT SA	BRL	133 000	2,45	0,64	209	S. Paulo
ROSSI RESIDENCIAL SA	BRL	52 000	5,89	0,20	61	-
CIA SUZANO PAPEL CELULOSE	BRL	8 900	9,11	0,41	33	-
MAGNESITA REFRATARIOS SA	BRL	139 200	5,13	0,41	296	-
GP INVESTIMENTOS LTDA	BRL	817 800	4,78	0,35	1.358	S. Paulo
PROFARMA DISTRI PROD FARMA	BRL	23 000	8,30	0,20	38	S. Paulo
CEBRACE-CIA BRASILEIRA DE	BRL	25 900	8,57	0,93	207	-
BANCO CRUZEIRO DO SUL SA	BRL	298 500	2,45	0,63	460	S. Paulo
OGX PETROLEO E GAS PARTICI	BRL	37 000	100,35	1,62	5.997	-
BRASIL TELECOM PARTICIPACO	BRL	47 500	16,54	1,10	862	-
BANCO BRADESCO_SAO PAULO	BRL	51 000	9,71	0,72	355	-
LOG_IN LOGISTICA INTERMODA	BRL	26 900	3,70	0,42	42	S. Paulo
LOJAS AMERICANAS SA	BRL	11 790 100	2,31	0,84	22.776	-
MRV_ENGENHARIA E PARTICIPA	BRL	12 300	11,43	0,26	37	S. Paulo
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS	BRL	14 400	5,44	0,70	55	S. Paulo
BRADESPAR SA	BRL	50 400	10,91	0,54	298	-
BANCO NOSSA CAIXA SA	BRL	299 900	12,99	1,62	6.302	S. Paulo
RANDON PARTICIPACOES SA	BRL	18 400	4,07	0,48	36	S. Paulo
ARACRUZ CELULOSE	BRL	40 000	3,70	0,33	49	-
JBS SA	BRL	55 100	1,61	0,94	84	-
B2W_CIA_GLOBAL_DO_VAREJO	BRL	11 200	12,81	0,57	82	-
BANCO DAYCOVAL S/A	BRL	51 500	2,28	0,72	84	S. Paulo
BANCO SOFISA SA	BRL	33 000	1,53	0,72	37	S. Paulo
CSN-COMPANHIA SIDERURGICA	BRL	31 300	14,38	0,62	280	-
COMP. VALE RIO DOCE	BRL	30 000	12,40	0,69	256	-
MARISA SA	BRL	162 200	1,02	0,92	152	S. Paulo
BANCO COMERCIAL E INDUSTRI	BRL	218 400	0,78	1,15	196	S. Paulo
BANCO ABC BRASIL SA	BRL	138 000	1,23	1,30	221	S. Paulo
CIA SIDERURGICA PAULISTA	USD	4 430	8,16	1,06	38	NYSE
UNIBANCO	USD	49	45,71	0,96	2	NYSE
METALURGICA GERDAU SA	BRL	111 500	5,05	1,23	692	-
AMERICA MOVIL SAB DE C.V.	USD	164	22,02	0,98	4	NYSE
GOLDMAN SACHS GROUP INC_NE	USD	48	53,93	1,01	3	NYSE
CVRD - CIA VALE DO RIO DOC	USD	57	7,82	0,94	0	NYSE
CVRD - CIA VALE DO RIO DOC	USD	8 733	8,81	0,94	72	NYSE
BANCO BRADESCO_SAO PAULO	USD	1 501	7,56	0,90	10	NYSE
PETROLEO BRASILEIRO SA	USD	1 747	16,96	0,96	28	NYSE
GERDAU SA	USD	2 071	4,53	1,00	9	NYSE
BRASCAN RESIDENTIAL	BRL	26 084	3,57	0,20	19	S. Paulo
UNIBANCO	USD	71	48,20	0,91	3	NYSE
MONSANTO COMPANY	USD	268	52,77	0,92	13	NYSE
					53.748	
Outros títulos						
Emitidos por não residentes						
Unidades de participação						
XINHUA CHINA 25 INDEX FUND	USD	273	n.a.	1,18	6	NYSE
ISHARES MSCI BRAZIL	USD	1 450	n.a.	0,96	36	NYSE
ITAUCORP PLUS REFERENCIADO DI FICFI	BRL	793	n.a.	470,4	268	-
					310	
					144.912	

NOTA 8 - DERIVADOS

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) e em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados.

A negociação de derivados no mercado de balcão (OTC) baseia-se, normalmente, num contrato bilateral standard, que engloba o conjunto das operações sobre derivados existentes entre as partes.

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. A evolução do justo valor dos derivados é reconhecida nas contas relevantes do balanço (Ver Notas **7** e **18**) e tem impacto imediato em resultados.

O valor notional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

	31.12.2008			31.12.2007		
	Valor Nocional	Valor de Balanço		Valor Nocional	Valor de Balanço	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Contratos sobre taxa de juro						
Swaps	1.495.823	29.884	(20.863)	856.229	3.120	(4.348)
Futuros						
Compra	-	-	(14.794)	-	-	-
Venda	(834.272)			-		
Contratos sobre taxa de câmbio						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	338	-	(302)	6.240	68	(46)
Venda	(1.704)			(6.995)		
Opções de venda						
Compra	-	-	-	-	-	(130)
Venda	-			(6.354)		
Forwards						
Compra	317.270	14.469	(4.240)	109.125	16.624	(3.180)
Venda	(303.410)			(92.060)		
Swaps						
Compra	1.509.518	39.755	(46.791)	1.415.227	21.045	(6.484)
Venda	(1.514.741)			(1.397.821)		
Contratos sobre cotações						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	43.156	2.159	(344)	11.261	3.208	(2.268)
Venda	(28.233)			(6.983)		
Opções de venda						
Compra	5.022	163	(15.946)	3.466	253	(8.024)
Venda	(49.088)			(178.566)		
Equity Swaps	-	-	-	2.751	-	(356)
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Credit Default Swaps	51.942	746	(153)	54.514	1.303	(1)
Total Return Swaps						
Compra	-	-	-	13.719	13.377	-
Venda	-			(10.834)		
		<u>87.176</u>	<u>(103.433)</u>		<u>58.998</u>	<u>(24.837)</u>

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde em 31 de Dezembro de 2008, a montantes referentes a operações de derivados embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

	31.12.2008	
	Activo	Passivo
Cross Currency Swaps	91	(3.817)
Credit Default Swaps	163	(746)
Opções sobre cotações	16.902	(2.323)
Opções sobre moedas	302	-
	<u>17.458</u>	<u>(6.886)</u>

NOTA 9 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

A opção do Grupo em designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados decorre do facto de os contratos subjacentes conterem um ou mais derivados embutidos destacáveis de acordo com a IAS 39 (ver **Nota 2.2.2. a)**).

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Instrumentos de dívida		
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	<u>2.859</u>	<u>12.411</u>
	<u>2.859</u>	<u>12.411</u>

O detalhe destes activos é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal EUR	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
De outros não residentes						
Dívida não subordinada						
<i>Obrigações</i>						
BARCLAYS BANK LONDON 07-06-2010	EUR	3 000	1.000	95,31%	2.859	-
					2.859	
					2.859	

NOTA 10 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos nacionais	92.985	92.001
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	-	28.699
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	19.031	24.067
Dívida subordinada	2.990	3.047
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	40.780	47.396
Dívida subordinada	9.626	13.586
Outros títulos		
Unidades de participação	<u>75</u>	<u>61</u>
	<u>165.487</u>	<u>208.857</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, os cupões mínimo e máximo observados na carteira de títulos disponíveis para venda são de 3,325% (DEUTSCHE BANK AG – 22.09.2015) e 7,875% (CCSA FINANCE LTD – 17.05.2016).

O detalhe dos activos financeiros disponíveis para venda é apresentado de seguida:

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor Aquisição	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal EUR	Cotação/ Preço				
Instrumentos de dívida								
Emitidos por residentes								
De dívida pública portuguesa								
Obrigações do Tesouro								
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 15-07-2009	EUR	8 000 000 000	0,01	100,89%	79.807	82.184	905	Euronext-Lisboa
DIRECÇÃO GERAL TESOURO 20-05-2010	EUR	1 000 000 000	0,01	104,39%	10.175	10.801	264	Euronext-Lisboa
					89.982	92.985	1.169	
De outros residentes								
Outros								
Dívida não subordinada								
Obrigações								
PORTUCEL SA 29-03-2010	EUR	1 000 000	10	98,50%	10.000	10.014	(150)	Euronext-Lisboa
BRISA SA 05-12-2016	EUR	60	50.000	83,07%	2.998	2.502	(506)	Múltiplos
CAIXA GERAL DEPÓSITOS 21-05-2010	EUR	1 000	1.000	99,54%	1.000	1.001	(4)	Luxemburgo
					13.998	13.517	(660)	
Papel Comercial								
BESLEASING E FACTORING - I	EUR	1	5.490.196	100,43%	5.337	5.514	110	-
					5.337	5.514	110	
Dívida subordinada								
Obrigações								
BANIF-LISBOA 30-12-2015	EUR	3 000	1.000	99,63%	3.000	2.990	(11)	Luxemburgo
					3.000	2.990	(11)	
Emitidos por não residentes								
De outros não residentes								
Outros								
Dívida não subordinada								
Obrigações								
BANIF FINANCE LTD 03-11-2010	EUR	2 000	1.000	98,69%	1.999	1.991	(26)	Luxemburgo
MORGAN STANLEY INC. NEW YOR 12-10-2016	EUR	3 000	1.000	69,80%	2.919	2.123	(825)	Londres
FRANCE TELECOM 23-12-2009	EUR	2 000	1.000	103,21%	2.062	2.068	2	Múltiplos
GAMA RECEIVABLES FUNDING PLC 26-12-2011	EUR	10 000 000	1	100,09%	10.000	10.014	9	-
TELEFÓNICA SA 02-02-2011	EUR	1 000	1.000	98,64%	998	1.020	(12)	Múltiplos
CCSA FINANCE LTD 17-05-2016	USD	10 000	719	95,19%	7.409	6.908	(570)	-
OBRASCON HUARTE LAIN SA 18-05-2012	EUR	60	50.000	62,98%	2.995	1.983	(1.106)	Londres
CIMPOR FINANCIAL OPERATIONS 27-05-2011	EUR	1 500	1.000	91,67%	1.460	1.416	(85)	Luxemburgo
TELEFÓNICA EMISIONES 12-06-2013	EUR	20	50.000	100,95%	1.000	1.041	10	Londres
BANK OF AMERICA. NEW YORK	USD	5 000	776	61,33%	3.728	2.380	(1.349)	NYSE
CIMPOR FINANCIAL OPERATIONS 27-05-2011	EUR	2 000	1.000	91,67%	2.024	1.887	(191)	Luxemburgo
GOLDMAN SACHS INTERNATIONAL 04-02-2013	EUR	2 500	1.000	78,52%	2.500	1.983	(537)	Luxemburgo
BRASTURINVEST-INVEST.TURIS 07-04-2009	EUR	5 226	1.000	100,36%	5.226	5.508	19	Luxemburgo
BANCO ITAU CD 0 % 120109	USD	242 000	0,72	99,90%	172	174	2	-
BANCO ITAU CD 0 % 020309	USD	81 000	0,72	99,49%	57	58	1	-
BCO ITAU CAYMAN 6M+322 RN166 201010	USD	300 000	0,72	104,74%	219	226	4	-
					44.768	40.780	(4.654)	
Dívida subordinada								
Obrigações								
SANTANDER ISSUANCES, S.A. 03-03-2016	EUR	50	50.000	83,85%	2.498	2.104	(402)	Luxemburgo
DEUTSCHE BANK-DEU 22-09-2015	EUR	4 000	1.000	78,56%	3.998	3.146	(856)	Luxemburgo
BANCO SANTANDER TOTTA LOND 09-12-2015	EUR	3 000	1.000	80,00%	2.999	2.407	(599)	Luxemburgo
CAIXA GERAL DEPÓSITOS CAYMAN 18-12-2049	EUR	2 000	1.000	77,00%	2.085	1.544	(545)	Luxemburgo
ERSTE CAPITAL FINANCE 28-09-2049	EUR	1 000	1.000	41,17%	990	425	(578)	Múltiplos
					12.570	9.626	(2.980)	
Outros títulos								
Emitidos por não residentes								
Unidades de participação								
MAN-IP 220 PLUS SR.4	USD	50 000	n.a.	1,3	47	47	(1)	-
ITAU LATIN AMERICAN EQUITY	USD	382	n.a.	100,1	28	28	(7)	-
					75	75	(8)	
					169.730	165.487	(7.034)	

NOTA 11 - APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Aplicações em Instituições de Crédito no País		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	118.854	159.477
Juros a receber	-	376
Aplicações em Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	1.103.382	1.756.718
Juros a receber	386	6.666
	<u>1.222.622</u>	<u>1.923.237</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, todas as aplicações em Instituições de Crédito no País tinham iniciado nessa data, pelo que não há qualquer montante de juro corrido registado a elas associado.

Em 31 de Dezembro de 2008, a taxa de juro máxima e mínima, para aplicações em EUR (excluindo *overnights*), é de 3,257% e de 2,669%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2008, a taxa de juro máxima e mínima, para aplicações em USD (excluindo *overnights*), é de 8,25% e de 0,5%, respectivamente.

NOTA 12 - CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Crédito não titulado		
Crédito interno		
Créditos em conta corrente a curto prazo	33.851	5.617
Empréstimos a médio e longo prazo	40.302	39.333
Créditos a empregados	8.933	8.376
Juros a receber	632	716
	<u>83.718</u>	<u>54.042</u>
Crédito ao exterior		
Desconto de saque à importação	107.660	60.687
Créditos em conta corrente a curto prazo	351.081	307.336
Empréstimos a médio e longo prazo	1.770.836	1.166.867
Juros a receber	20.056	19.453
	<u>2.249.633</u>	<u>1.554.343</u>
Crédito e juros vencidos		
A curto prazo	9.274	120
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1.165)	(792)
Valor bruto do crédito a clientes	<u>2.341.460</u>	<u>1.607.713</u>
Imparidade do crédito	<u>(9.932)</u>	<u>(1.522)</u>
Valor líquido do crédito a clientes	<u>2.331.528</u>	<u>1.606.191</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, a estrutura sectorial da carteira de crédito a clientes do Grupo (excluindo crédito e juros vencidos, imparidade, juros e comissões a receber e receitas com proveito diferido) é a seguinte:

	31.12.2008	%	31.12.2007	%
Alimentos	96.850	4,2%	84.032	5,3%
Autopeças e acessórios	85.085	3,7%	61.192	3,9%
Bancos	153.316	6,6%	113.056	7,1%
Bebidas	52.426	2,3%	7.085	0,4%
Calçados e artigos de couro	14.244	0,6%	14.265	0,9%
Carnes	167.189	7,2%	106.871	6,7%
Celulose e papel	130.989	5,7%	135.466	8,5%
Construção pesada	9.000	0,4%	9.000	0,6%
Geração, transmissão e distribuição de energia	180.321	7,8%	127.613	8,0%
Metalurgia e siderurgia	218.989	9,5%	174.461	11,0%
<i>Media</i>	16.495	0,7%	18.406	1,2%
Mineração	50.920	2,2%	33.905	2,1%
Outros veículos	6.725	0,3%	7.975	0,5%
Petróleo e gás	135.049	5,8%	42.883	2,7%
Petroquímica	81.692	3,5%	66.695	4,2%
Telecomunicações	32.301	1,4%	35.422	2,2%
Têxtil	23.883	1,0%	28.396	1,8%
Usinas de açúcar e álcool	77.263	3,3%	74.949	4,7%
Utilidades domésticas	12.123	0,5%	12.686	0,8%
Vidros e cristais	17.716	0,8%	14.709	0,9%
<i>Private Banking</i>	514.480	22,2%	290.734	18,3%
Outros sectores	235.607	10,3%	128.415	8,2%
	2.312.663	100,0%	1.588.216	100,0%

Em 31 de Dezembro de 2008, o crédito concedido a taxa variável e a taxa fixa é de €1.928.096 milhares e €384.567 milhares, respectivamente.

NOTA 13 - OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o exercício de 2008 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas							Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2008
	Saldo em 31.12.2007	Aquisições	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2007	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2008		
Outros activos tangíveis														
◦ Imóveis	3.861	269	-	40	-	4.170	(973)	(311)	-	(5)	-	(1.289)	2.888	2.881
◦ Mobiliário e material	1.299	37	-	55	-	1.391	(431)	(135)	-	(23)	-	(589)	868	802
◦ Máquinas e ferramentas	507	8	-	4	(6)	513	(80)	(19)	-	(3)	1	(101)	427	412
◦ Equipamento informático	2.332	413	-	103	-	2.848	(1.487)	(550)	-	(65)	-	(2.102)	845	746
◦ Instalações interiores	839	49	-	2	-	890	(563)	(75)	-	(1)	-	(639)	276	251
◦ Material de transporte	176	91	-	8	(106)	169	(89)	(30)	-	(4)	40	(83)	87	86
◦ Equipamento de segurança	52	-	-	-	-	52	(47)	(2)	-	(1)	-	(50)	5	2
◦ Património artístico	85	-	-	4	-	89	-	-	-	-	-	-	85	89
◦ Outro equipamento	31	-	-	-	-	31	(19)	(2)	-	-	-	(21)	12	10
Activos tangíveis em curso														
◦ Imóveis	-	10	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Total	<u>9.182</u>	<u>877</u>	<u>-</u>	<u>216</u>	<u>(112)</u>	<u>10.163</u>	<u>(3.689)</u>	<u>(1.124)</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>	<u>41</u>	<u>(4.874)</u>	<u>5.493</u>	<u>5.289</u>

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Valor líquido			
	Saldo em 31.12.2006	Aquisições	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Amortizações do exercício	Amortizações Acum. adquiridas	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2007
Outros activos tangíveis															
◦ Imóveis	3.034	837	-	(10)	-	3.861	(737)	(231)	(13)	-	8	-	(973)	2.297	2.888
◦ Mobiliário e material	612	735	-	(31)	(17)	1.299	(140)	(119)	(210)	-	26	12	(431)	472	868
◦ Máquinas e ferramentas	483	30	-	(5)	(1)	507	(63)	(21)	-	-	4	-	(80)	420	427
◦ Equipamento informático	1.248	1.152	-	(68)	-	2.332	(847)	(445)	(251)	-	56	-	(1.487)	401	845
◦ Instalações interiores	793	46	-	-	-	839	(473)	(73)	(18)	-	1	-	(563)	320	276
◦ Material de transporte	180	81	-	(6)	(79)	176	(132)	(33)	-	-	4	72	(89)	48	87
◦ Equipamento de segurança	42	10	-	-	-	52	(34)	(7)	(7)	-	1	-	(47)	8	5
◦ Património artístico	27	58	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	27	85
◦ Outro equipamento	31	-	-	-	-	31	(18)	(1)	-	-	-	-	(19)	13	12
Total	6.450	2.949	-	(120)	(97)	9.182	(2.444)	(930)	(499)	-	100	84	(3.689)	4.006	5.493

NOTA 14 - GOODWILL E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	89.112	81.368
- Amortizações acumuladas	(25.953)	(10.759)
	63.159	70.609
Diferenças de consolidação (<i>Goodwill</i>)	58.335	54.825
	121.494	125.434

Em Maio de 2007, na sequência do acordo estabelecido com o Bank of America, o Banco e a sua subsidiária BIE Luxemburgo adquiriram, respectivamente, a totalidade do capital do BankBoston International (redenominado BIE International), sedado em Miami, e do BankBoston Trust Company Ltd (redenominado BIE Bank & Trust Bahamas, Ltd.) e filiais, com sede em Nassau.

Em Junho de 2007, ocorreu um reforço adicional da carteira de *Private Banking* do Grupo através da aquisição de *portfolio* de clientes latino-americanos do ABN Amro.

Os investimentos realizados no primeiro semestre de 2007 ascenderam a cerca de USD 330 milhões. Na sequência destas aquisições, e em conformidade com os respectivos PPA (*Purchase Price Allocation*), foi identificado e contabilizado nas contas consolidadas do Grupo um total de activos intangíveis no valor de € 75.448 milhares e um *goodwill* (activos intangíveis não identificados) no montante de € 58.335 milhares.

Entidade adquirente	Aquisição	Data de aquisição	Custo de aquisição		Goodwill		Intangível	
			USD'000	EUR'000	USD'000	EUR'000	USD'000	EUR'000
BIE	BIE International	31.05.07	150.004	107.785	9.881	7.100	25.500	18.323
BIE Luxemburgo	BIE Bank & Trust Bahamas, Ltd	31.05.07	44.135	31.713	7.162	5.146	6.800	4.886
BIE Luxemburgo	ABN AMRO's Private Banking Services "LSU Business" ¹	08.06.07	23.701	17.030	-	-	23.701	17.030
BIE International	Actividade e estrutura da sucursal de Miami do ABN AMRO's	08.06.07	113.142	81.298	64.142	46.089	49.000	35.209
			330.982	237.826	81.185	58.335	105.001	75.448

¹ O "LSU Business" corresponde aos serviços de *Private Banking* do ABN no Luxemburgo, Suíça e Uruguai.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2008 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2008		
	Saldo em 31.12.2007	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2007	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial			Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2008
Activos intangíveis														
° Sistemas de tratamento automático de dados (software)	4.282	2.650	-	188	(14)	7.106	(1.573)	(1.940)	-	(147)	-	(3.660)	2.709	3.446
° Listas de clientes	5.759	1.119	-	305	(625)	6.558	(3.087)	(1.533)	-	(25)	82	(4.563)	2.672	1.995
° Goodwill identificado como intangível ¹	71.327	-	-	4.121	-	75.448	(6.099)	(10.502)	-	(1.129)	-	(17.730)	65.228	57.718
Total	81.368	3.769	-	4.614	(639)	89.112	(10.759)	(13.975)	-	(1.301)	82	(25.953)	70.609	63.159

¹ Valor apurado na sequência dos PPA (*Purchase Price Allocation*) efectuados aos investimentos em unidades de *Private Banking* ocorridos no primeiro semestre de 2007.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Valor líquido			
	Saldo em 31.12.2006	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Amortizações do exercício	Amortizações Acum. adquiridas	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.2007	Saldo em 31.12.2006	Saldo em 31.12.2007
Activos intangíveis															
° Sistemas de tratamento automático de dados (software)	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	-	93	-	(1.573)	1.551	2.709
° Listas de clientes	7.449	-	-	(785)	(905)	5.759	(2.084)	(1.307)	-	-	199	105	(3.087)	5.365	2.672
° Outros activos intangíveis ¹	-	71.327	-	-	-	71.327	-	(6.449)	-	-	350	-	(6.099)	-	65.228
Total	9.653	73.570	-	(950)	(905)	81.368	(2.737)	(8.720)	(49)	-	642	105	(10.759)	6.916	70.609

NOTA 15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E FILIAIS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Participação Efectiva (%)		Valor Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Banco BPI	9,63%	9,33%	355.860	366.179	28.331	65.044

Em 31 de Dezembro de 2008, o valor de balanço da participação no Banco BPI inclui €73.123 milhares (31.12.2007: €66.950 milhares) relativo ao *goodwill* apurado aquando dos vários reforços da participação no Banco BPI que têm vindo a ocorrer desde 2006.

O ano de 2008 testemunhou a existência de determinados indicadores adversos relacionados com um declínio significativo no valor de mercado de empresas e na redução das margens de sociedades de serviços financeiros. Como resultado destes indicadores de imparidade, e de acordo com a política do Grupo (ver **Nota 2.2.4 d)**), foi efectuado o teste de imparidade apropriado sobre o investimento na associada Banco BPI, no sentido de obter o seu justo valor.

No âmbito deste teste, foram utilizados métodos de valorização geralmente aceites para testar a imparidade, nomeadamente:

- modelo Gordon Shapiro: ROE sustentável baseado em demonstrações de resultados recorrentes e taxas de crescimento e desconto conservadoras verificadas junto de fontes externas;
- modelo dos dividendos descontados.

Os pressupostos básicos utilizados foram como segue:

- taxa de retorno para obrigações do tesouro português a 10 anos: 4,7%;
- prémio de risco de mercado de 5,6%;
- betas não alavancados obtidos na Bloomberg.

Como resultado da análise desenvolvida, o Grupo concluiu não ser necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade neste investimento. A análise de sensibilidade efectuada aos pressupostos básicos utilizados não resultou em efeitos significativos no resultado das valorizações obtidas.

Os dados financeiros mais significativos, expressos em milhares de euros, extraídos das demonstrações financeiras consolidadas do Banco BPI, preparadas segundo as normas IAS/IFRS, são como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Activo líquido	43.003.399	40.545.949
Passivo	41.041.869	38.640.490
Capitais Próprios (1)	1.961.530	1.905.459
Lucro do Exercício	150.305	355.111

(1) incluindo interesses minoritários

Em 31 de Dezembro de 2008, o valor de mercado da participação de 18,873% detida pela IPI no Banco BPI ascende a €297 milhões (31.12.2007: €745 milhões).

NOTA 16 - ACTIVOS POR IMPOSTOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Activos por impostos correntes		
IRC a recuperar	764	2
Pagamentos de IRC por conta	<u>423</u>	<u>477</u>
	<u>1.187</u>	<u>479</u>
Activos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	7.311	6.332
Por prejuízos fiscais	<u>102</u>	<u>128</u>
	<u>7.413</u>	<u>6.460</u>

NOTA 17 - OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Devedores e outras aplicações		
Sector Público Administrativo	228	203
Outros Devedores	<u>1.568</u>	<u>1.276</u>
	1.796	1.479
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	218	224
Por serviços bancários prestados	9.893	3.133
Por operações realizadas por conta de terceiros	74	1.779
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	37	43
Reembolso de despesas	3.583	9.077
Outras comissões a receber	-	-
	<u>13.805</u>	<u>14.256</u>
Despesas com encargo diferido		
Compromissos irrevogáveis	107	159
Rendas e alugueres	137	203
Seguros	34	44
Manutenção de sistemas e equipamentos	422	211
Serviços de informações	379	305
Outras despesas com encargo diferido	<u>915</u>	<u>2.786</u>
	1.994	3.708
Outras contas de regularização		
Operações Cambiais a liquidar	47	2.782
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	1.675	1.737
Títulos em negociação	259	434
Outras	-	42
	<u>1.981</u>	<u>4.995</u>
	<u>19.576</u>	<u>24.438</u>

NOTA 18 - PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<u>Passivos financeiros detidos para negociação</u>		
<i>Structured Linked Notes</i>	91.165	292.720
<u>Instrumentos derivados com justo valor negativo (Nota 8)</u>		
Derivados de Negociação	103.433	24.837
Derivados Embutidos	6.886	-
	<u>201.484</u>	<u>317.557</u>

Passivos financeiros detidos para negociação em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emite	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Juro corrido	+/-	Valias	Saldo em 31.12.2008	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	26-01-2007	USD	998.762	718	-	15	(7)	726	5,62%	18-08-2010	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2007	USD	281.215	202	-	-	(156)	46	-	14-12-2012	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	506.578	364	-	-	(230)	134	-	05-01-2010	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	459.715	359	-	-	(317)	42	-	05-01-2010	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	08-01-2008	USD	5.125.811	3.683	-	-	(911)	2.772	-	18-03-2011	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	19-02-2008	USD	3.000.000	2.156	-	45	(420)	1.781	5,62%	18-08-2010	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-02-2008	USD	364.820	262	-	-	(169)	93	-	03-03-2009	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	01-04-2008	USD	287.082	206	(9)	-	(181)	16	-	03-04-2009	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	03-04-2008	USD	200.661	144	-	-	(124)	20	-	08-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-04-2008	USD	211.004	152	-	-	(76)	76	-	08-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	10-04-2008	USD	824.535	592	-	-	(360)	232	-	15-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	11-04-2008	USD	825.830	593	-	-	(362)	232	-	15-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	14-04-2008	USD	817.666	588	-	-	(355)	232	-	16-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	15-04-2008	USD	2.474.542	1.778	-	-	(1.082)	696	-	22-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	15-04-2008	USD	197.484	142	-	-	(137)	4	-	22-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-04-2008	USD	101.023	73	-	-	(42)	30	-	22-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-04-2008	USD	1.783.095	1.281	-	-	(771)	511	-	23-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	17-04-2008	USD	1.056.899	759	-	-	(444)	316	-	24-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	17-04-2008	USD	980.000	704	-	-	(156)	548	-	06-01-2010	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	203.591	146	-	-	(91)	55	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	302.551	217	-	-	(148)	69	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	176.696	127	-	-	(96)	31	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	410.554	295	-	-	(172)	123	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	113.778	82	-	-	(39)	35	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	22-04-2008	USD	102.104	72	-	-	(67)	5	-	29-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-04-2008	USD	100.311	72	-	-	(66)	61	-	30-04-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	28-04-2008	USD	176.769	127	-	-	(55)	17	-	07-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-05-2008	USD	100.129	72	-	-	(107)	17	-	07-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-05-2008	USD	172.104	110	-	-	(84)	26	-	08-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-05-2008	USD	100.310	72	-	-	(69)	3	-	08-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-05-2008	USD	176.450	127	-	-	(66)	61	-	08-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-05-2008	USD	604.336	434	-	-	(313)	122	-	09-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-05-2008	USD	606.786	436	-	-	(376)	60	-	09-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-05-2008	USD	152.866	110	-	-	(88)	22	-	09-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	08-05-2008	USD	643.684	463	-	-	(254)	209	-	09-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	08-05-2008	USD	149.758	108	-	-	(87)	20	-	13-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	09-05-2008	USD	102.054	73	-	-	(64)	10	-	13-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	09-05-2008	USD	152.997	110	-	-	(88)	22	-	13-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-05-2008	USD	150.889	108	-	-	(75)	33	-	15-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	14-05-2008	USD	1.008.336	725	(21)	-	(666)	37	-	16-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	15-05-2008	USD	609.341	438	-	-	(323)	115	-	20-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-05-2008	USD	1.586.034	1.140	-	-	(891)	249	-	20-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-05-2008	USD	605.329	435	(38)	-	(891)	38	-	21-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	20-05-2008	USD	513.406	370	-	-	(367)	83	-	22-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	21-05-2008	USD	717.819	516	(32)	-	(401)	83	-	23-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-05-2008	USD	517.901	372	-	-	(289)	83	-	27-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-05-2008	USD	199.279	143	-	-	(92)	51	-	29-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-05-2008	USD	519.105	373	(42)	-	(290)	41	-	29-05-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	30-05-2008	USD	257.552	185	-	-	(155)	30	-	05-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	30-05-2008	USD	374.233	269	-	-	(231)	37	-	05-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	11-06-2008	USD	299.941	216	-	-	(123)	92	-	13-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-06-2008	USD	2.509.530	1.803	(138)	-	(1.465)	200	-	17-06-2009	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-06-2008	USD	500.567	360	-	-	(292)	68	-	17-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-06-2008	USD	199.666	130	-	-	(86)	46	-	17-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-06-2008	USD	518.857	373	-	-	(267)	106	-	18-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-06-2008	USD	601.459	432	-	-	(286)	146	-	18-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	17-06-2008	USD	347.070	249	-	-	(174)	76	-	19-06-2009	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	17-06-2008	USD	347.125	249	-	-	(174)	75	-	19-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	17-06-2008	USD	475.977	342	(77)	-	(187)	77	-	19-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	17-06-2008	USD	505.851	363	(17)	-	(301)	46	-	19-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	20-06-2008	USD	598.555	430	(77)	-	(238)	115	-	24-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-06-2008	USD	465.278	334	(32)	-	(239)	63	-	25-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-06-2008	USD	432.154	311	-	-	(172)	138	-	25-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-06-2008	USD	603.495	439	-	-	(261)	143	-	26-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-06-2008	USD	732.950	527	-	-	(352)	175	-	27-06-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-07-2008	USD	500.220	359	-	-	(84)	275	-	05-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	09-07-2008	USD	1.001.848	720	-	-	(365)	355	-	11-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	15-07-2008	USD	200.536	144	-	-	(30)	114	-	17-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-07-2008	USD	202.496	146	-	-	(113)	32	-	18-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-07-2008	USD	203.544	146	-	-	(104)	42	-	18-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	18-07-2008	USD	102.489	74	-	-	(14)	60	-	22-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-07-2008	USD	200.338	144	-	-	(33)	111	-	29-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-07-2008	USD	102.225	73	-	-	(37)	37	-	29-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-07-2008	USD	238.822.307	17.117	(733)	-	(16.033)	5.781	-	29-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	28-07-2008	USD	501.256	360	-	-	(242)	118	-	30-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	28-07-2008	USD	289.691	208	-	-	(171)	37	-	30-07-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-07-2008	USD	163.260	117	-	-	(63)	55	-	05-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-07-2008	USD	500.739	360	-	-	(281)	79	-	05-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	01-08-2008	USD	151.404	109	-	-	(86)	23	-	05-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-08-2008	USD	1.047.138	752	-	-	(482)	271	-	06-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-08-2008	USD	215.717	155	-	-	(122)	33	-	06-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-08-2008	USD	493.623	355	-	-	(272)	83	-	06-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-08-2008	USD	504.009	362	-	-	(267)	95	-	08-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-08-2008	USD	100.332	72	-	-	(46)	27	-	08-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-08-2008	USD	70.310	122	-	-	(96)	27	-	12-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	18-08-2008	USD	500.817	360	-	-	(321)	39	-	20-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-08-2008	USD	1.497.531	1.076	-	-	187	1.263	-	21-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-08-2008	USD	500.734	360	-	-	(316)	44	-	21-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-08-2008	USD	150.947	108	-	-	(79)	29	-	21-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	20-08-2008	USD	505.476	363	-	-	(278)	85	-	22-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-08-2008	USD	186.904	134	-	-	(101)	33	-	27-08-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	29-08-2008	USD	195.645	141	-	-	(105)	36	-	03-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	29-08-2008	USD	491.603	353	-	-	(307)	47	-	03-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	29-08-2008	USD	150.303	106	-	-	(74)	34	-	03-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-09-2008	USD	1.000.123	719	-	-	(580)	139	-	04-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-09-2008	USD	248.711	179	-	-	(137)	42	-	05-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-09-2008	USD	149.849	108	-	-	(72)	35	-	05-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-09-2008	USD	503.646	362	-	-	(287)	75	-	05-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-09-2008	USD	2.365.236	1.700	-	-	397	2.097	-	05-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-09-2008	USD	483.163	347	-	-	92	439	-	09-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-09-2008	USD	458.463	329	-	-	89	418	-	09-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	08-09-2008	USD	290.617	209	-	-	(160)	48	-	10-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	09-09-2008	USD	999.231	718	-	-	(487)	231	-	11-09-2013	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	11-09-2008	USD	1.000.000	719	-	-	(203)	516	-	16-09-2011	-	
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	12-09-2008	USD	407.797	293	-	-	(87)	206	-	16-09-2013	-	

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2008	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-09-2008	USD	101.215	73	-	-	(51)	22	-	18-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	18-09-2008	USD	101.798	73	-	-	(30)	43	-	23-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-09-2008	USD	245.965	177	-	-	(95)	82	-	25-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-09-2008	USD	1.417.864	1.019	-	-	(138)	880	-	25-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-09-2008	USD	2.485.006	1.786	-	-	(349)	1.437	-	25-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-09-2008	USD	1.129.893	812	-	-	(317)	495	-	25-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-09-2008	USD	164.582	118	-	-	(76)	42	-	26-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-09-2008	USD	213.051	153	-	-	(101)	52	-	30-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	26-09-2008	USD	210.929	152	-	-	(68)	83	-	30-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	26-09-2008	USD	91.345	66	-	-	(29)	36	-	30-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	26-09-2008	USD	204.702	147	-	-	(98)	50	-	30-09-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	30-09-2008	USD	803.842	578	-	-	(269)	308	-	02-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	30-09-2008	USD	805.124	579	-	-	(299)	280	-	02-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	30-09-2008	USD	665.205	478	-	-	(222)	256	-	02-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	08-10-2008	USD	2.432.413	1.748	-	-	(204)	1.544	-	10-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	09-10-2008	USD	1.257.399	903	-	-	770	1.674	-	15-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	10-10-2008	USD	101.587	73	-	-	14	87	-	16-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	16-10-2008	USD	101.116	73	-	-	9	82	-	22-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	23-10-2008	USD	155.282	112	-	-	(27)	85	-	28-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-10-2008	USD	149.797	108	-	-	(2)	105	-	28-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-10-2008	USD	1.004.628	722	-	-	(120)	602	-	29-10-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-11-2008	USD	144.646	104	-	-	15	119	-	06-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-11-2008	USD	144.405	104	-	-	26	130	-	06-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-11-2008	USD	113.458	82	-	-	35	116	-	06-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-11-2008	USD	119.146	86	-	-	5	90	-	11-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-11-2008	USD	252.723	182	-	-	(57)	125	-	11-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	07-11-2008	USD	119.248	86	-	-	(9)	77	-	11-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	10-11-2008	USD	100.619	72	-	-	(5)	68	-	11-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	12-11-2008	USD	3.349.829	2.407	-	-	(191)	2.216	-	14-11-2011	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	14-11-2008	USD	2.990.248	2.149	-	-	1.825	3.974	-	19-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	14-11-2008	USD	204.080	147	-	-	26	173	-	21-11-2011	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	14-11-2008	USD	5.539.377	3.980	-	-	(173)	3.808	-	19-11-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	18-11-2008	USD	5.933.985	4.264	-	-	124	4.388	-	23-11-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	18-11-2008	USD	36.000.000	25.868	(26.613)	-	745	-	-	02-01-2009	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-11-2008	USD	3.014.080	2.166	-	-	13	2.179	-	23-11-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-11-2008	USD	2.611.499	1.876	-	-	28	1.905	-	26-11-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	24-11-2008	USD	199.721	144	-	-	42	185	-	25-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	24-11-2008	USD	23.990.000	17.238	-	-	555	17.793	-	05-10-2009	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-11-2008	USD	2.072.052	1.489	-	-	62	1.551	-	29-11-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-11-2008	USD	189.451	136	-	-	49	185	-	26-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	25-11-2008	USD	192.728	138	(113)	-	19	44	-	25-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	26-11-2008	USD	184.358	132	(111)	-	71	93	-	29-11-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	28-11-2008	USD	778.733	560	-	-	128	688	-	03-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	02-12-2008	USD	271.894	195	-	-	6	202	-	02-12-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2008	USD	505.272	363	-	-	29	392	-	09-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-12-2008	USD	720.492	518	-	-	32	550	-	09-12-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	09-12-2008	USD	3.180.840	2.286	-	-	411	2.697	-	04-01-2012	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	10-12-2008	USD	1.497.841	1.076	-	-	724	1.800	-	13-12-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	10-12-2008	USD	109.171	78	-	-	12	91	-	12-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	19-12-2008	USD	101.475	73	-	-	6	79	-	23-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	29-12-2008	USD	400.635	288	-	-	13	301	-	31-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	29-12-2008	USD	230.515	166	-	-	17	183	-	31-12-2013	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	29-12-2008	USD	14.687.581	10.554	-	-	251	10.804	-	03-04-2009	-
									91.165			

Passivos financeiros detidos para negociação em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emite	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	28-02-2005	USD	5.000.000	3.397	(7)	8	12	3.410	6,68%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	05-05-2005	USD	5.200.000	3.532	(340)	33	242	3.467	8,76%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	05-05-2005	USD	4.810.000	3.267	-	60	243	3.570	9,06%	20-04-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	10-05-2005	USD	10.000.000	6.793	-	68	493	7.354	8,62%	20-05-2010	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	24-08-2005	USD	5.000.000	3.397	(232)	69	40	3.274	7,42%	22-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	06-09-2005	USD	3.000.000	2.038	-	43	27	2.108	7,42%	22-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	24-10-2005	USD	5.000.000	3.397	(103)	47	46	3.387	7,08%	20-10-2008	-
BIE Bank & Trust	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	20-01-2006	BRL	113.550.000	43.735	(4.285)	5.090	1.147	45.686	14,10%	02-02-2009	Luxemburgo
BIE Bank & Trust	Floating Rate Credit-Linked Note	06-10-2006	USD	20.000.000	13.586	-	153	324	14.063	5,70%	20-10-2009	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	27-12-2006	USD	1.000.000	679	-	1	8	688	5,94%	20-12-2011	-
BIE Bank & Trust	Range Accrual Note	24-01-2007	USD	950.000	645	-	-	(1)	644	0,00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Double No Touch Note	26-01-2007	EUR	200.231	200	-	3	(4)	199	1,70%	02-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Double No Touch Note	26-01-2007	EUR	800.924	801	-	13	(17)	797	1,70%	02-09-2008	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	27-04-2007	USD	4.365.000	2.965	-	-	689	3.654	0,00%	29-04-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	04-06-2007	USD	1.500.000	1.019	-	-	(34)	985	0,00%	29-05-2008	-
BIE Bank & Trust	Rainbow Note	06-06-2007	USD	1.800.000	1.223	-	-	(57)	1.230	0,00%	07-06-2010	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	05-07-2007	USD	500.000	340	-	-	(57)	283	0,00%	02-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	25-07-2007	USD	1.900.000	1.291	-	-	(222)	1.069	0,00%	23-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	26-07-2007	USD	300.000	204	-	-	(24)	180	0,00%	21-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	26-07-2007	USD	300.000	204	-	-	(19)	185	0,00%	21-07-2008	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	24-08-2007	USD	2.260.000	1.535	-	-	51	1.586	0,00%	17-08-2009	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	14-09-2007	USD	1.000.000	679	-	-	17	696	0,00%	10-09-2009	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	27-09-2007	USD	1.000.000	679	-	-	1	680	0,00%	29-09-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	1.010.000	686	-	34	1	721	20,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	1.080.000	740	-	37	1	778	20,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	810.000	550	-	25	-	575	18,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	200.000	136	-	6	-	142	19,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	03-10-2007	USD	330.000	224	-	15	-	239	26,00%	02-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	04-10-2007	USD	360.000	245	-	15	-	260	25,21%	03-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	300.000	204	-	8	1	213	17,65%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	985.000	669	-	37	3	709	24,00%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	250.000	170	-	5	-	175	12,50%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	09-10-2007	USD	1.080.000	740	-	37	-	1.003	34,00%	07-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-10-2007	USD	400.000	272	-	14	1	287	22,00%	06-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-10-2007	USD	490.000	333	-	18	2	353	24,00%	08-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	815.000	554	-	22	2	578	18,00%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	560.000	380	-	15	2	397	18,00%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	200.000	136	-	6	1	143	21,07%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	12-10-2007	USD	200.000	136	-	4	-	140	12,55%	10-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	300.000	204	-	12	2	218	28,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	430.000	292	-	16	2	310	25,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	1.150.000	781	-	30	5	816	18,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	500.000	340	-	11	(16)	335	15,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-10-2007	USD	1.465.000	995	-	54	8	1.057	25,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	200.000	136	-	5	-	141	16,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	390.000	265	-	16	2	283	27,45%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	1.325.000	900	-	46	7	953	24,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	200.000	136	-	8	1	145	27,95%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	1.335.000	907	-	52	8	967	27,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-10-2007	USD	500.000	340	-	23	3	366	31,00%	14-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	615.000	418	-	21	(192)	247	24,50%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	500.000	340	-	19	3	362	27,34%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	18-10-2007	USD	500.000	340	-	26	3	369	36,20%	16-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	18-10-2007	USD	3.600.000	2.445	-	32	11	2.488	6,30%	17-10-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-10-2007	USD	500.000	340	-	19	3	362	27,75%	17-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-10-2007	USD	725.000	492	-	25	5	522	25,00%	17-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	275.000	187	-	6	1	194	15,60%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	270.000	183	-	9	1	193	25,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	200.000	136	-	8	1	145	30,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	2.000.000	1.359	-	83	17	1.459	31,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	22-10-2007	USD	6.580.000	4.470	-	194	38	4.702	22,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-10-2007	USD	635.000	431	-	15	3	449	17,50%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	300.000	204	-	8	1	213	20,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	865.000	588	-	27	2	617	24,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1.000.000	679	-	26	(23)	682	20,00%	24-04-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1.190.000	808	-	40	3	851	26,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	200.000	136	-	7	-	143	27,80%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	1.320.000	897	-	41	3	941	24,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-10-2007	USD	895.000	608	-	44	5	657	38,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	510.000	346	-	20	3	369	29,84%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	1.500.000	1.019	-	73	17	1.109	38,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	1.000.000	679	-	51	10	740	40,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	500.000	340	-	16	2	358	25,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	380.000	258	-	13	2	273	27,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	4.960.000	3.369	-	216	(14)	3.571	34,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	25-10-2007	USD	500.000	340	-	22	(1)	361	34,00%	24-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	500.000	340	-	20	-	360	31,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	250.000	170	-	5	2	177	17,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	250.000	170	-	5	1	176	15,83%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	1.800.000	1.223	-	50	14	1.287	22,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	2.060.000	1.399	-	81	14	1.494	31,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	600.000	408	-	29	5	442	38,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	26-10-2007	USD	2.660.000	1.807	-	114	22	1.943	34,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	500.000	340	-	16	5	361	26,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	2.410.000	1.637	-	58	18	1.713	20,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	4.355.000	2.958	-	179	(23)	3.114	34,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	690.000	469	-	23	(3)	489	28,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	500.000	340	-	18	(2)	356	30,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-10-2007	USD	375.000	255	-	9	1	265	19,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	30-10-2007	USD	600.000	408	-	24	9	441	34,00%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	350.000	238	-	12	2	252	29,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	350.000	238	-	12	2	252	30,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	400.000	272	-	9	3	284	20,00%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-10-2007	USD	200.000	136	-	5	1	142	20,30%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	01-11-2007	USD	400.000	272	-	11	2	285	23,25%	31-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	01-11-20										

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	380.000	258	-	10	2	270	23,25%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	1.150.000	781	-	38	10	829	29,00%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	2-11-2007	USD	1.160.000	788	-	41	11	840	31,00%	31-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	550.000	374	-	12	3	389	20,00%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	300.000	204	-	10	-	214	30,00%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	5-11-2007	USD	1.250.000	849	-	54	(5)	898	40,50%	4-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	350.000	238	-	10	(4)	244	26,00%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	350.000	238	-	9	(8)	239	23,85%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	1.000.000	679	-	20	(195)	504	18,50%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	2.210.000	1.501	-	56	(51)	1.506	24,00%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	6-11-2007	USD	540.000	367	-	12	(106)	273	21,50%	5-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Note	6-11-2007	USD	1.520.000	1.033	-	-	(3)	1.030	0,00%	1-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	7-11-2007	USD	500.000	340	-	-	(4)	336	0,00%	6-11-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	540.000	367	-	9	(109)	267	17,00%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	530.000	360	-	13	(3)	370	23,75%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	9-11-2007	USD	800.000	543	-	18	9	570	22,00%	7-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	300.000	204	-	5	(2)	207	17,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	280.000	190	-	7	(12)	185	26,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.220.000	829	-	34	(51)	812	30,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.000.000	679	-	22	8	709	24,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	1.135.000	771	-	44	(22)	793	42,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	2.455.000	1.668	-	82	(61)	1.689	36,00%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-11-2007	USD	300.000	204	-	4	(1)	207	13,50%	12-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	2.200.000	1.494	-	39	2	1.535	20,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	1.000.000	679	-	24	(23)	680	27,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	15-11-2007	USD	3.000.000	2.038	-	50	2.088	0,00%	14-11-2008	-	
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	300.000	204	-	10	3	217	37,90%	16-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(7)	168	22,25%	14-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(11)	164	21,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	615.000	418	-	17	(11)	424	32,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	250.000	170	-	5	3	178	24,50%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	500.000	340	-	13	(28)	325	30,95%	14-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	700.000	476	-	17	(18)	475	27,40%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	305.000	207	-	6	(2)	211	22,75%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	16-11-2007	USD	310.000	211	-	9	(16)	204	32,00%	13-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Constant Maturity Swap Note	16-11-2007	USD	1.700.000	1.155	-	-	16	1.171	0,07%	9-11-2012	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	1.000.000	679	-	24	4	707	30,00%	16-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	250.000	170	-	3	(8)	165	16,24%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	3.700.000	2.513	-	64	(9)	2.568	21,30%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	500.000	340	-	11	(20)	331	26,00%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-11-2007	USD	550.000	374	-	9	(38)	361	21,25%	15-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Guar. Coupon Note	19-11-2007	USD	2.350.000	1.596	-	32	(28)	1.600	17,00%	17-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	250.000	170	-	6	(1)	175	32,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	370.000	251	-	9	(11)	249	31,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-11-2007	USD	200.000	136	-	4	2	142	23,70%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	3.220.000	2.187	-	95	(64)	2.218	38,00%	19-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	3.385.000	2.299	-	79	(27)	2.351	30,00%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	500.000	340	-	11	(6)	345	28,75%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-11-2007	USD	500.000	340	-	10	3	353	25,50%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	485.000	329	-	8	(5)	332	21,25%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	535.000	363	-	9	4	376	21,85%	20-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	830.000	564	-	12	(7)	569	19,80%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	1.075.000	730	-	19	(1)	748	23,75%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	460.000	312	-	7	(6)	313	20,75%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	23-11-2007	USD	940.000	639	-	31	(24)	646	45,00%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	780.000	516	-	9	(7)	518	17,90%	21-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	325.000	160	-	3	158	17,90%	25-2-2008	-	
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	495.000	336	-	10	(11)	335	32,00%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-11-2007	USD	355.000	241	-	4	1	246	18,75%	25-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	1.000.000	679	-	28	7	714	43,50%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	885.000	601	-	15	(13)	603	27,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	465.000	316	-	9	(5)	320	31,71%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-11-2007	USD	1.640.000	1.114	-	21	(6)	1.129	20,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	250.000	170	-	3	3	176	21,95%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.000.000	679	-	18	13	710	29,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	250.000	170	-	5	(1)	174	33,63%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	2.555.000	1.736	-	53	13	1.802	33,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.930.000	1.311	-	48	7	1.366	40,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	29-11-2007	USD	500.000	340	-	3	(5)	338	9,34%	24-11-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	1.225.000	832	-	14	9	855	18,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	635.000	431	-	7	7	431	17,86%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	700.000	478	-	10	(5)	440	44,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	29-11-2007	USD	920.000	625	-	16	-	641	28,00%	28-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	1.215.000	825	-	22	(2)	845	30,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	800.000	543	-	13	9	565	27,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	700.000	476	-	21	6	503	49,35%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	1.000.000	679	-	-	2	681	0,00%	2-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	30-11-2007	USD	700.000	476	-	15	1	492	35,00%	29-2-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	4-12-2007	USD	3.500.000	2.378	-	65	5	2.448	35,00%	3-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	710.000	482	-	7	9	498	20,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	450.000	306	-	12	1	319	52,55%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	1.500.000	1.019	-	29	3	1.051	37,50%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	5-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	39	4	1.402	38,00%	4-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	1.000.000	679	-	25	35	739	50,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	680.000	462	-	6	8	476	19,00%	5-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	6-12-2007	USD	1.200.000	815	-	24	5	844	40,00%	7-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	585.000	394	-	5	(3)	386	19,25%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	300.000	204	-	5	(4)	205	32,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	400.000	272	-	6	(4)	274	30,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	325.000	221	-	4	-	225	23,25%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	7-12-2007	USD	3.100.000	2.106	-	44	19	2.169	30,00%	6-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	22	8	709	52,76%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	21	9	709	51,55%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	495.000	336	-	7	-	343	34,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	600.000	408	-	10	4	422	42,00%	9-1-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	590.000	401	-	7	(12)	396	30,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	480.000	326	-	6	(2)	330	31,00%	7-3-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	10-12-2007	USD	1.000.000	679	-	19	7	705	44,92%	9-1-2008	

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR000	Recompras	Juro corrido	+/- Valias	Saldo em 31.12.2007	Taxa actual	Maturidade	Registo em bolsa
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500.000	340	-	6	1	347	32,20%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500.000	340	-	3	(4)	339	18,00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500.000	340	-	3	(4)	339	16,00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	495.000	336	-	3	(2)	337	18,00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	13-12-2007	USD	500.000	340	-	3	(12)	331	16,00%	12-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	1.150.000	781	-	13	(9)	785	33,00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	910.000	618	-	6	(17)	607	18,00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	430.000	292	-	3	(5)	290	19,00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	440.000	299	-	2	(2)	299	15,00%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	14-12-2007	USD	1.450.000	985	-	23	(32)	976	47,30%	13-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	250.000	170	-	1	(10)	161	17,20%	09-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	400.000	272	-	2	(8)	266	19,65%	14-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	17-12-2007	USD	3.145.000	2.136	-	25	(105)	2.056	28,00%	14-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	495.000	336	-	3	(10)	329	21,25%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	320.000	217	-	3	(13)	207	30,00%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	18-12-2007	USD	740.000	503	-	4	(10)	497	21,25%	17-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	250.000	170	-	1	3	174	16,00%	18-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	600.000	408	-	3	(12)	399	21,00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	400.000	272	-	3	(11)	264	29,00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	540.000	367	-	4	(22)	349	29,00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	19-12-2007	USD	2.310.000	1.569	-	10	11	1.590	17,70%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Soft Multi Look Note	19-12-2007	USD	5.774.000	3.922	-	-	(69)	3.853	0,00%	22-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	10	(22)	1.347	22,00%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200.000	136	-	1	(2)	135	32,04%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1.100.000	747	-	7	9	763	28,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1.000.000	679	-	5	(8)	676	21,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	2.680.000	1.821	-	12	(29)	1.804	20,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	500.000	340	-	3	4	347	28,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	1.000.000	679	-	5	(12)	672	20,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200.000	136	-	1	(3)	134	20,00%	18-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	335.000	228	-	2	(15)	215	27,61%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	20-12-2007	USD	200.000	136	-	1	(5)	132	26,93%	19-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	250.000	170	-	1	(4)	167	19,35%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	250.000	170	-	1	(4)	167	17,00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	1.000.000	679	-	4	(7)	676	20,00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	1.000.000	679	-	4	(10)	673	20,00%	22-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	350.000	238	-	1	(4)	235	20,00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	400.000	272	-	2	(12)	262	19,00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	390.000	265	-	2	(5)	262	21,00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	21-12-2007	USD	415.000	282	-	2	(12)	272	26,00%	20-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1.200.000	815	-	5	(12)	808	30,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1.940.000	1.318	-	10	9	1.337	33,00%	23-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	550.000	374	-	2	(11)	365	22,67%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	620.000	421	-	2	(16)	407	21,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	800.000	543	-	3	(14)	532	25,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	550.000	374	-	2	(4)	372	23,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	500.000	340	-	2	(4)	338	21,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	250.000	170	-	1	(6)	165	26,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1.080.000	734	-	4	(30)	708	23,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1.180.000	802	-	4	(17)	789	25,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	1.810.000	1.230	-	11	(29)	1.212	40,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	500.000	340	-	3	(3)	340	40,00%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	24-12-2007	USD	485.000	329	-	1	(11)	319	20,10%	24-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	1.000.000	679	-	-	(32)	647	0,00%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	300.000	204	-	1	(2)	203	29,30%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	1.000.000	679	-	-	(32)	647	0,00%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Look Back Note	27-12-2007	USD	2.070.000	1.406	-	-	(41)	1.365	0,00%	21-01-2009	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	965.000	656	-	2	(8)	650	27,15%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	260.000	177	-	1	(3)	175	28,00%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	500.000	340	-	1	(2)	339	25,07%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	27-12-2007	USD	380.000	258	-	1	1	260	21,00%	26-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	725.000	492	-	1	5	498	21,30%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2.600.000	1.766	-	6	18	1.790	31,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	450.000	306	-	1	(4)	303	22,53%	28-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	1.400.000	951	-	5	20	976	45,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	3.600.000	2.445	-	12	48	2.505	43,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	520.000	353	-	1	(3)	351	20,85%	27-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	28-12-2007	EUR	2.500.000	2.500	-	2	(6)	2.496	7,80%	24-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	6	(25)	1.340	42,51%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	8	(18)	1.349	53,49%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	3.000.000	2.038	-	12	(101)	1.949	54,11%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	28-12-2007	USD	2.000.000	1.359	-	7	(23)	1.343	46,00%	25-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	400.000	272	-	-	3	275	22,60%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	325.000	221	-	-	(2)	219	23,45%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1.200.000	815	-	1	3	819	28,00%	29-01-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1.000.000	679	-	-	14	693	0,00%	30-12-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	2.790.000	1.895	-	2	(84)	1.813	40,00%	28-03-2008	-
BIE Bank & Trust	Worst of Reverse Convertible Note	31-12-2007	USD	1.300.000	883	-	1	(6)	878	46,00%	31-03-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	26-01-2007	USD	998.762	678	-	14	159	851	5,62%	18-08-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	26-10-2007	USD	3.000.000	2.038	-	20	19	2.077	5,62%	18-08-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-10-2007	USD	173.698	118	-	-	15	133	0,00%	06-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	06-11-2007	USD	187.852	128	-	-	5	133	0,00%	11-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-11-2007	USD	857.626	583	-	-	(24)	559	0,00%	17-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	13-11-2007	USD	595.476	405	-	-	(7)	398	0,00%	15-02-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	21-11-2007	USD	1.609.195	1.093	-	-	(132)	961	0,00%	21-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	21-11-2007	USD	321.839	219	-	-	(27)	192	0,00%	21-11-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2007	USD	281.215	191	-	-	1	192	0,00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	04-12-2007	USD	292.464	199	-	-	1	200	0,00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	05-12-2007	USD	340.339	231	-	-	1	232	0,00%	08-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Credit Linked Notes	19-12-2007	USD	10.010.865	6.800	-	-	76	6.876	0,00%	19-05-2015	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-12-2007	USD	86.763	59	-	-	(2)	57	0,00%	12-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	27-12-2007	USD	909.036	618	-	-	(68)	550	0,00%	15-12-2008	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	506.579	344	-	-	(3)	341	0,00%	05-01-2010	-
BIE - Londres	Currency Constraint and Equity Participation Note	31-12-2007	USD	499.715	339	-	-	(3)	336	0,00%	05-01-2010	-

292.720

NOTA 19 - RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica corresponde a uma captação do Banco de Portugal efectuada pelo Banco Itaú Europa, S.A., no valor de €15.500 milhares, remunerada à taxa de 3,25% e com vencimento em 14 de Maio de 2009.

NOTA 20 - RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Recursos de Instituições de Crédito no País		
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	35.388	117.000
Empréstimos sindicados	10.374	11.500
Juros a pagar	443	490
	<u>46.205</u>	<u>128.990</u>
Recursos de Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à ordem	512	24
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	415.534	605.010
Empréstimos sindicados	498.328	368.500
Operações de venda com acordo de recompra (Nota 31)	62.211	60.878
Outros recursos	502	3.653
Juros a pagar	11.697	9.975
	<u>988.784</u>	<u>1.048.040</u>
	<u>1.034.989</u>	<u>1.177.030</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, a taxa de juro máxima e mínima, para recursos de outras instituições de crédito em EUR (excluindo *overnights*), é de 5,898% e de 1,95%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2008, a taxa de juro máxima e mínima, para recursos de outras instituições de crédito em USD (excluindo *overnights*), é de 5,23% e de 0,35%, respectivamente.

NOTA 21 - RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Recursos de clientes no País		
Depósitos à vista	952	1.844
Depósitos a prazo	102.875	100.579
Juros a pagar	3.180	185
Recursos de clientes no Estrangeiro		
Depósitos à vista	669.911	418.583
Depósitos a prazo	1.019.862	1.101.283
Outros recursos	830	473
Juros a pagar	2.672	7.027
	<u>1.800.282</u>	<u>1.629.974</u>

NOTA 22 - RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
<i>Euro Medium Term Notes</i>	389.291	395.291
<i>Floating Rate Notes</i>	22.511	-
Papel Comercial	7.185	11.322
Certificados de depósito	219.647	3.057
Instrumentos financeiros compostos	360.591	-
Juros líquidos a pagar	5.796	2.488
Encargos com as emissões	<u>(1.386)</u>	<u>(1.937)</u>
	<u>1.003.635</u>	<u>410.221</u>

O detalhe das responsabilidades representadas por títulos é apresentado de seguida:

Euro Medium Term Notes em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
BIE - SFE	EMTN Programme	(a) Fev-05	EUR	8.000	8.000.000	8.000	-	8.000	Euribor 6m	+ 0.47%	5,63%	Semestral	Fev-12	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(a) Jun-05	EUR	200.000	200.000.000	200.000	(40.666)	159.334	Euribor 3m	+ 0.375%	3,50%	Trimestral	Jun-10	Luxemburgo
BIE - SFI	EMTN Programme	(b) Jul-06	EUR	300.000	300.000.000	300.000	(78.043)	221.957	Euribor 3m	+ 0.32%	5,24%	Trimestral	Jul-11	Luxemburgo
								<u>389.291</u>						

(a) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 750 milhões.

(b) O montante global do *Euro Medium Term Note Programme* é de EUR 1.000 milhões.

Floating Rate Notes em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
BIE Bank & Trust	<i>Floating Rate Notes</i>	Fev-08	USD	10.000	10.000.000	7.185	-	7.185	USLibor 6m	+ 0.80%	3,92%	Semestral	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	<i>Floating Rate Notes</i>	Fev-08	USD	5.000	5.000.000	3.593	-	3.593	USLibor 6m	+ 0.80%	3,92%	Semestral	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	<i>Floating Rate Notes</i>	Fev-08	USD	10.000	10.000.000	7.185	-	7.185	USLibor 6m	+ 0.80%	3,90%	Semestral	Fev-13	-
Sucursal de Londres	<i>Floating Rate Notes</i>	Dez-08	USD	6.330	6.330.000	4.548	-	4.548	USLibor 6m	+ 1.15%	3,72%	Semestral	Dez-10	-
								<u>22.511</u>						

Papel Comercial em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c) Set-08	USD	50.000	50.000.000	35.927	(28.742)	7.185	USLibor 6m	+0.60%	4,58%	Semestral	Mar-09	-
								<u>7.185</u>						

(c) O montante total do Programa de Papel Comercial da Fin Trade é de US\$ 350 milhões.

Certificados de depósito em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Valor	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Maturidade	Registo em bolsa
				Nominal da emissão em moeda						
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-07	USD	2.000.000	1.600.000	1.150	-	1.150	Dez-12	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-07	USD	2.500.000	2.000.000	1.437	-	1.437	Dez-12	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	EUR	1.455.000	1.455.000	1.455	-	1.455	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.745.000	1.745.000	1.254	-	1.254	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.834.000	1.834.000	1.318	-	1.318	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Out-08	USD	1.329.000	1.329.000	955	-	955	Abr-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.214.000	1.214.000	872	-	872	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.338.000	1.338.000	961	-	961	Mai-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	2.085.000	2.085.000	1.498	-	1.498	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	5.352.000	5.352.000	3.846	-	3.846	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	2.065.300	2.065.300	1.484	-	1.484	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Out-08	USD	5.451.000	5.451.000	3.917	-	3.917	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	5.709.000	5.709.000	4.102	-	4.102	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.518.000	1.518.000	1.091	(59)	1.032	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.509.000	1.509.000	1.084	-	1.084	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.094.000	1.094.000	786	-	786	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.023.000	1.023.000	735	-	735	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	9.172.000	9.172.000	6.591	-	6.591	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	2.673.000	2.673.000	1.921	-	1.921	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.760.000	1.760.000	1.265	-	1.265	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	3.043.000	3.043.000	2.187	-	2.187	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.087.000	1.087.000	781	-	781	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.518.000	1.518.000	1.091	-	1.091	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.242.000	1.242.000	892	-	892	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	4.291.000	4.291.000	3.083	-	3.083	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	6.018.000	6.018.000	4.324	-	4.324	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	502.000	502.000	361	-	361	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.393.000	1.393.000	1.001	-	1.001	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.587.000	1.587.000	1.140	-	1.140	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	2.278.000	2.278.000	1.637	-	1.637	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.000.000	1.000.000	719	-	719	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.105.000	1.105.000	794	-	794	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	6.321.000	6.321.000	4.542	-	4.542	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	402.000	402.000	289	-	289	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.645.000	1.645.000	1.182	-	1.182	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	GBP	189.000	189.000	198	-	198	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.334.000	2.334.000	1.677	-	1.677	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	201.000	201.000	144	-	144	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	642.000	642.000	461	-	461	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	892.000	892.000	641	-	641	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	274.000	274.000	197	-	197	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.115.000	1.115.000	801	-	801	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	203.000	203.000	146	-	146	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.775.000	2.775.000	1.994	-	1.994	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	440.000	440.000	316	-	316	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	361.000	361.000	259	-	259	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	358.000	358.000	257	-	257	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	160.000	160.000	115	-	115	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	635.000	635.000	456	-	456	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	206.000	206.000	148	-	148	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	217.000	217.000	156	-	156	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	217.000	217.000	156	-	156	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	215.000	215.000	154	-	154	Nov-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	993.000	993.000	714	-	714	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.855.000	2.855.000	2.051	-	2.051	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	651.000	651.000	468	-	468	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	596.000	596.000	596	-	596	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.776.000	2.776.000	1.995	-	1.995	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	201.000	201.000	144	-	144	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	295.000	295.000	212	-	212	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	802.000	802.000	576	-	576	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	3.544.000	3.544.000	2.547	-	2.547	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	440.000	440.000	316	-	316	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	462.000	462.000	332	-	332	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	604.000	604.000	434	-	434	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	11.384.000	11.384.000	8.180	-	8.180	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.604.000	1.604.000	1.153	-	1.153	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	729.000	729.000	524	-	524	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	547.000	547.000	393	-	393	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	621.000	621.000	446	-	446	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	356.000	356.000	256	-	256	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	272.000	272.000	272	-	272	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	290.000	290.000	290	-	290	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.195.000	1.195.000	859	-	859	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	5.616.000	5.616.000	4.035	-	4.035	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	2.782.000	2.782.000	1.999	-	1.999	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	386.000	386.000	277	-	277	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	226.000	226.000	226	-	226	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	8.086.000	8.086.000	5.810	-	5.810	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.050.000	1.050.000	754	-	754	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	742.000	742.000	533	-	533	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	4.147.000	4.147.000	2.980	-	2.980	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.363.000	2.363.000	1.698	-	1.698	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	244.000	244.000	175	-	175	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	294.000	294.000	211	-	211	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.493.000	2.493.000	1.791	-	1.791	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	211.000	211.000	152	-	152	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	805.000	805.000	578	-	578	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.220.000	1.220.000	877	-	877	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	383.000	383.000	275	-	275	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	5.223.000	5.223.000	3.753	-	3.753	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	201.000	201.000	144	-	144	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.849.000	2.849.000	2.047	-	2.047	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	648.000	648.000	466	-	466	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	852.000	852.000	612	-	612	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	4.721.000	4.721.000	3.392	-	3.392	Jan-09	-

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Valor	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Maturidade	Registo em bolsa
				Nominal da emissão em moeda						
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.199.000	2.199.000	1.580	-	1.580	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	3.586.000	3.586.000	2.577	-	2.577	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.657.000	1.657.000	1.191	-	1.191	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	3.890.000	3.890.000	2.795	-	2.795	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	275.000	275.000	198	-	198	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	361.000	361.000	259	-	259	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	406.000	406.000	292	-	292	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.118.000	1.118.000	803	-	803	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	202.000	202.000	145	-	145	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.211.000	2.211.000	1.589	-	1.589	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.755.000	1.755.000	1.261	-	1.261	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	354.000	354.000	254	-	254	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	422.000	422.000	303	-	303	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	192.000	192.000	138	-	138	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	231.000	231.000	166	-	166	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	218.000	218.000	157	-	157	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	331.000	331.000	238	-	238	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	15.583.000	15.583.000	11.197	-	11.197	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	350.000	350.000	251	-	251	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	583.000	583.000	419	-	419	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.234.000	2.234.000	1.605	-	1.605	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.217.650	2.217.650	1.593	-	1.593	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	507.000	507.000	364	-	364	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	201.000	201.000	144	-	144	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	602.000	602.000	433	-	433	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	763.000	763.000	548	-	548	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.148.000	1.148.000	825	-	825	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	701.000	701.000	504	-	504	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	291.000	291.000	209	-	209	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	4.576.000	4.576.000	3.288	-	3.288	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	272.000	272.000	195	-	195	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	361.000	361.000	259	-	259	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.000.000	1.000.000	719	-	719	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	773.000	773.000	555	-	555	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	401.000	401.000	288	-	288	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	378.000	378.000	272	-	272	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	207.000	207.000	149	-	149	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	381.000	381.000	274	-	274	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	503.000	503.000	361	-	361	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	385.000	385.000	277	-	277	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	676.000	676.000	486	-	486	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	707.000	707.000	508	-	508	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	3.710.000	3.710.000	2.666	-	2.666	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	425.000	425.000	305	-	305	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	3.420.000	3.420.000	2.457	-	2.457	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	200.000	200.000	200	-	200	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.948.000	1.948.000	1.400	-	1.400	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.015.000	1.015.000	729	-	729	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	260.000	260.000	187	-	187	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	803.000	803.000	577	-	577	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.003.000	1.003.000	721	-	721	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	151.000	151.000	109	-	109	Abr-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	864.000	864.000	621	-	621	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.530.000	1.530.000	1.099	-	1.099	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	826.000	826.000	594	-	594	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	609.000	609.000	438	-	438	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	231.000	231.000	166	-	166	Set-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	220.000	220.000	158	-	158	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	410.000	410.000	295	-	295	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	274.000	274.000	197	-	197	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	362.000	362.000	260	-	260	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	5.012.000	5.012.000	3.601	-	3.601	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	319.000	319.000	229	-	229	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.691.000	2.691.000	1.934	-	1.934	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	320.000	320.000	230	-	230	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	392.000	392.000	282	-	282	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	594.000	594.000	427	-	427	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.383.000	1.383.000	994	-	994	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	507.000	507.000	364	-	364	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	210.000	210.000	151	-	151	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	264.000	264.000	190	-	190	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	558.000	558.000	401	-	401	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	405.000	405.000	291	-	291	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	200.000	200.000	144	-	144	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	512.000	512.000	512	-	512	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	905.000	905.000	650	-	650	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.131.000	2.131.000	1.531	-	1.531	Nov-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	728.000	728.000	523	-	523	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	505.000	505.000	363	-	363	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	955.000	955.000	686	-	686	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	330.000	330.000	237	-	237	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	313.000	313.000	225	-	225	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	406.000	406.000	292	-	292	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	274.000	274.000	197	-	197	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	321.000	321.000	231	-	231	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.349.000	1.349.000	969	-	969	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	493.000	493.000	354	-	354	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.538.000	1.538.000	1.105	-	1.105	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.914.000	1.914.000	1.375	-	1.375	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	909.000	909.000	653	-	653	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	295.000	295.000	212	-	212	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	640.000	640.000	460	-	460	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	243.000	243.000	175	-	175	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	3.088.000	3.088.000	2.219	-	2.219	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.794.000	2.794.000	2.008	-	2.008	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Out-08	USD	553.000	553.000	397	-	397	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	170.000	170.000	122	-	122	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	190.000	190.000	137	-	137	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	480.000	480.000	345	-	345	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	386.000	386.000	277	-	277	Mar-09	-

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Valor	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Maturidade	Registro em bolsa
				Nominal da emissão em moeda						
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	6.393.000	6.393.000	4.594	-	4.594	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	381.000	381.000	274	-	274	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	301.000	301.000	216	-	216	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	202.000	202.000	145	-	145	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.709.000	1.709.000	1.228	-	1.228	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	197.000	197.000	142	-	142	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	EUR	286.000	286.000	286	-	286	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	730.000	730.000	525	-	525	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.139.000	1.139.000	818	-	818	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	738.000	738.000	530	-	530	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	352.000	352.000	253	-	253	Mai-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	2.662.000	2.662.000	1.913	-	1.913	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	363.000	363.000	261	-	261	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	392.000	392.000	282	-	282	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.382.000	1.382.000	993	-	993	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.532.000	1.532.000	1.101	-	1.101	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	1.005.000	1.005.000	722	-	722	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	1.565.000	1.565.000	1.125	-	1.125	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Dez-08	USD	260.000	260.000	187	-	187	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Certificado de Depósito	Nov-08	USD	286.000	286.000	206	-	206	Jan-09	-
								219.647		

Instrumentos Financeiros Compostos em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Valor	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Maturidade	Cotação em bolsa
				Nominal da emissão em moeda						
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	200.000	199.813	144	-	144	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.190.000	1.203.868	865	-	865	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.000.000	1.111.092	798	-	798	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Double Up Note	Dez-08	USD	2.025.000	2.018.994	1.451	-	1.451	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.000.000	1.000.000	719	-	719	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Dez-08	USD	7.500.000	7.490.514	5.382	-	5.382	Jul-09	-
Sucursal de Londres	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Dez-08	USD	10.000.000	9.957.077	7.155	-	7.155	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Double Up Note	Dez-08	USD	3.745.000	3.735.669	2.684	-	2.684	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.000.000	1.034.253	743	-	743	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	130.000	129.069	93	-	93	Mar-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	287.954.000	287.399.785	206.510	-	206.510	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	2.365.000	2.413.087	1.734	-	1.734	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Nov-08	USD	1.000.000	1.055.508	758	-	758	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Double Up Note	Dez-08	USD	2.575.000	2.568.584	1.846	-	1.846	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	320.000	317.722	228	-	228	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.150.000	1.150.000	826	-	826	Dez-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Abr-08	USD	7.160.000	5.869.843	4.232	-	4.232	Abr-13	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.820.000	1.879.896	1.351	-	1.351	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	830.000	821.518	590	-	590	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	1.000.000	997.296	717	-	717	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	3.520.000	3.490.177	2.508	-	2.508	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	3.880.000	3.958.376	2.844	-	2.844	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Dez-08	USD	100.000	99.591	72	-	72	Jun-09	-
Sucursal de Londres	Double Up Note	Dez-08	USD	5.135.000	5.135.000	3.690	-	3.690	Fev-09	-
Sucursal de Londres	Knock In Reverse Convertible Note	Dez-08	USD	1.490.000	1.534.253	1.102	-	1.102	Jan-09	-
Sucursal de Londres	Double Up Note	Dez-08	USD	875.000	872.775	627	-	627	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	Mai-08	EUR	1.200.000	1.216.175	1.216	-	1.216	Mai-09	-
BIE Bank & Trust	Dual Currency Note	Jan-08	EUR	370.000	370.200	370	-	370	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.650.000	1.650.000	1.186	-	1.186	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Ago-08	USD	1.000.000	1.000.000	719	-	719	Ago-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Set-07	USD	1.000.000	966.005	694	-	694	Set-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Fev-08	USD	2.585.000	2.535.404	1.822	(69)	1.753	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Set-08	USD	500.000	473.273	340	-	340	Set-09	-
BIE Bank & Trust	USD Inflation Linked Note	Ago-08	USD	1.780.000	1.575.104	1.132	-	1.132	Ago-11	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	Abr-08	USD	250.000	250.653	180	-	180	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Rainbow Note	Jun-07	USD	1.800.000	1.677.680	1.205	-	1.205	Jun-10	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.400.000	1.400.188	1.006	-	1.006	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Mar-08	USD	2.000.000	1.890.040	1.358	-	1.358	Mar-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Out-06	USD	20.000.000	19.968.062	14.348	-	14.348	Out-09	-
BIE Bank & Trust	Frist to Default Credit Linked Note	Set-08	USD	3.000.000	2.970.438	2.134	-	2.134	Set-13	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	1.300.000	1.300.000	934	-	934	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Mai-05	USD	5.200.000	5.192.397	3.731	(372)	3.359	Mai-10	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	Out-08	USD	2.450.000	2.524.933	1.814	-	1.814	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Ago-08	USD	1.000.000	1.000.000	719	-	719	Ago-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Jul-08	USD	800.000	751.794	540	-	540	Jul-10	-
BIE Bank & Trust	Knock In Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	500.000	519.714	373	-	373	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	655.000	655.000	471	-	471	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Knock In Straddle Note	Ago-08	USD	530.000	510.115	367	-	367	Fev-10	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	550.000	551.135	396	-	396	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Fev-08	USD	5.000.000	4.919.045	3.535	-	3.535	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	700.000	700.160	503	-	503	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.240.000	1.240.285	891	-	891	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.000.000	1.000.229	719	-	719	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Fev-08	USD	1.880.000	1.879.444	1.350	-	1.350	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	USD Inflation Linked Note	Ago-08	USD	1.175.000	1.045.691	751	-	751	Ago-11	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Dez-06	USD	1.000.000	996.545	716	-	716	Dez-11	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Abr-08	USD	1.390.000	1.390.412	999	-	999	Abr-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Ago-07	USD	2.260.000	2.194.522	1.577	(185)	1.392	Ago-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Fev-08	USD	1.450.000	1.421.928	1.022	-	1.022	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Set-07	USD	1.000.000	968.616	696	-	696	Set-09	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	Set-08	USD	660.000	659.661	474	-	474	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Mai-05	USD	10.000.000	9.920.418	7.128	-	7.128	Mai-10	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	970.000	970.000	697	-	697	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	Set-08	USD	585.000	584.473	420	-	420	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	Set-08	USD	1.100.000	1.098.983	790	-	790	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Autocall Reverse Convertible Note	Ago-08	USD	1.100.000	1.092.204	785	-	785	Ago-09	-
BIE Bank & Trust	FX Quanto Note	Mai-08	USD	540.000	534.009	384	-	384	Mai-09	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	Set-08	USD	970.000	968.464	696	-	696	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Nov-07	USD	500.000	482.428	347	-	347	Nov-09	-
BIE Bank & Trust	USD Inflation Linked Note	Jul-08	USD	1.060.000	936.778	673	-	673	Jul-11	-
BIE Bank & Trust	Double Up Note	Set-08	USD	910.000	908.938	653	-	653	Jan-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.775.000	1.775.471	1.276	-	1.276	Jun-09	-

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Valor	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Maturidade	Cotação em bolsa
				Nominal da emissão em moeda						
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Mai-05	USD	4.810.000	4.810.000	3.456	-	3.456	Abr-10	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	3.015.000	3.015.000	2.166	-	2.166	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	475.000	473.865	340	-	340	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Autocall Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	1.000.000	1.000.260	719	-	719	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	1.935.000	1.935.476	1.391	-	1.391	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Nov-08	USD	1.017.000	1.014.756	729	-	729	Nov-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	2.270.000	2.270.999	1.632	-	1.632	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Fev-08	USD	900.000	900.000	647	-	647	Fev-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Fev-08	USD	2.000.000	1.930.288	1.387	-	1.387	Fev-10	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Jun-08	USD	1.575.000	1.500.339	1.078	(171)	907	Jun-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jun-08	USD	500.000	542.228	390	-	390	Mai-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Abr-08	USD	700.000	700.419	503	-	503	Abr-09	-
BIE Bank & Trust	Credit Linked Note linked to Brazil Global Bonds	Fev-08	USD	725.000	719.046	517	(108)	409	Fev-13	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Mai-08	USD	1.230.000	1.230.000	884	-	884	Mai-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Abr-08	USD	500.000	500.149	359	-	359	Abr-09	-
BIE Bank & Trust	Autocall Reverse Convertible Note	Set-08	USD	1.700.000	1.701.199	1.222	-	1.222	Set-09	-
BIE Bank & Trust	Asian Currency Fx Basket Note	Set-08	USD	1.000.000	936.798	673	-	673	Set-10	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Out-08	USD	800.000	800.000	575	-	575	Out-09	-
BIE Bank & Trust	Worst Of Autocall Reverse Convertible Note	Jul-08	USD	755.000	755.216	543	-	543	Jul-09	-
BIE Bank & Trust	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Jan-06	BRL	113.550.000	113.550.000	34.986	(7.470)	27.516	Fev-09	Luxemburgo
BIE Bank & Trust	Brazilian Foreign Exchange Indexed Note	Out-08	USD	1.340.000	1.340.000	963	-	963	Jan-09	-
								<u>360.591</u>		

Euro Medium Term Notes em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Fev-05	EUR	8.000	8.000.000		8.000	Euribor 6m	+ 0.47%	5,04%	Semestral	Fev-12	Luxemburgo
BIE - SFE	EMTN Programme	(a)	Jun-05	EUR	200.000	200.000.000	(38.466)	161.534	Euribor 3m	+ 0.375%	5,17%	Trimestral	Jun-10	Luxemburgo
BIE - SFI	EMTN Programme	(b)	Jul-06	EUR	300.000	300.000.000	(74.243)	225.757	Euribor 3m	+ 0.32%	4,93%	Trimestral	Jul-11	Luxemburgo
								<u>395.291</u>						

(a) O montante global do Euro Medium Term Note Programme é de EUR 750 milhões.

(b) O montante global do Euro Medium Term Note Programme é de EUR 1.000 milhões.

Certificados de depósito em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-07	USD	2.000	2.000.000	1.359	-	1.359	USLibor 6m	+ 3.275%	8,00%	Semestral	Dez-12	-
BIE Bank & Trust	Certificado de Depósito	Dez-07	USD	2.500	2.500.000	1.698	-	1.698	USLibor 6m	+3,276%	8,00%	Semestral	Dez-12	-
								<u>3.057</u>						

Papel Comercial em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de Juro			Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade	Registo em bolsa
									Indexante	Spread	Taxa actual			
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Out-07	USD	40.000	40.000.000	(22.643)	4.529	USLibor 6m	+ 1.285%	6,49%	Semestral	Abr-08	-
Fin Trade (SPE)	Papel Comercial	(c)	Set-07	USD	50.000	50.000.000	(27.172)	6.793	USLibor 6m	+0,60%	5,74%	Semestral	Mar-08	-
								<u>11.322</u>						

(c) O montante total do Programa de Papel Comercial da Fin Trade é de US\$ 350 milhões.

NOTA 23 - PASSIVOS POR IMPOSTOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	<u>1.853</u>	<u>424</u>
	<u>1.853</u>	<u>424</u>
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	<u>4.075</u>	<u>1.517</u>
	<u>4.075</u>	<u>1.517</u>

NOTA 24 - PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Emissões Subordinadas	240.778	233.256
- Tituladas	71.920	73.620
- Não tituladas	168.858	159.636
Juros a pagar	702	1.050
Encargos com as emissões	<u>(98)</u>	<u>(112)</u>
	<u>241.382</u>	<u>234.194</u>

O detalhe dos passivos subordinados é apresentado de seguida:

Passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2008

Entidade emitente	Designação		Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2008	Taxa de juro			Cupão	Maturidade	"Call Option" aos cupões	Registo em bolsa
										Indexante	Spread	TxActual				
BIE - SFI Madeira	Subordinated Floating Rate Notes	(a)	Dez-05	EUR	100.000	100.000.000	100.000	(28.080)	71.920	Euribor 3m	+ 0,550%	3,67500%	1º ao último	Dez-15	10º e seguintes	Luxemburgo
BIE - SFI Madeira	Subordinated Loan Agreement	(b)	Mai-07	USD	n.a.	205.000.000	147.302	-	147.302	Libor 6m	+ 0,45%	3,01750%	Semestral	Mai-12	-	-
BIE Bank & Trust	Subordinated Loan Agreement	(c)	Set-07	USD	n.a.	30.000.000	21.556	-	21.556	Libor 6m	+ 0,375%	4,35000%	Semestral	Set-17	10º e seguintes	-
									<u>240.778</u>							

(a) Estes títulos foram colocados e tomados firme por um sindicato bancário constituído pelo Bayerische Hypo-Vereinsbank AG, BIE Bank & Trust Limited and Landesbank Baden-Württemberg

(b) Este empréstimo subordinado foi celebrado com a sociedade Zux Cayman Company Limited.

(c) Este empréstimo subordinado foi celebrado com uma instituição de crédito pertencente ao Grupo Itaúsa (Brasil)

Passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2007

Entidade emitente	Designação		Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em moeda	Montante da emissão em EUR'000	Recompras	Saldo em 31.12.2007	Taxa de juro			Cupão	Maturidade	"Call Option" aos cupões	Registo em bolsa
										Indexante	Spread	TxActual				
BIE - SFI Madeira	Subordinated Floating Rate Notes	(a)	Dez-05	EUR	100.000	100.000.000	100.000	(26.380)	73.620	Euribor 3m	+ 0,550%	5,34000%	1º ao último	Dez-15	10º e seguintes	Luxemburgo
BIE - SFI Madeira	Subordinated Loan Agreement	(b)	Mai-07	USD	n.a.	205.000.000	139.257	-	139.257	Libor 6m	+ 0,45%	5,35625%	Semestral	Mai-12	-	-
BIE Bank & Trust	Subordinated Loan Agreement	(c)	Set-07	USD	n.a.	30.000.000	20.379	-	20.379	Libor 6m	+ 0,375%	5,51625%	Semestral	Set-17	10º e seguintes	-
									<u>233.256</u>							

(a) Estes títulos foram colocados e tomados firme por um sindicato bancário constituído pelo Bayerische Hypo-Vereinsbank AG, BIE Bank & Trust Limited and Landesbank Baden-Württemberg

(b) Este empréstimo subordinado foi celebrado com a sociedade Zux Cayman Company Limited.

(c) Este empréstimo subordinado foi celebrado com uma instituição de crédito pertencente ao Grupo Itaúsa (Brasil)

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Credores e outros recursos		
Sector Público Administrativo	616	510
Outros Credores	<u>1.196</u>	<u>3.541</u>
	1.812	4.051
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal	11.448	9.584
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	113	100
Consultoria	283	437
Estruturação e suporte técnico	214	260
Outros serviços especializados	104	246
Outros fornecimentos de terceiros	153	1.373
Outros	892	506
Outros encargos a pagar	<u>2.644</u>	<u>2.806</u>
	15.851	15.312
Receitas com rendimento diferido		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	1.371	1.641
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	<u>1.193</u>	<u>517</u>
	2.564	2.158
Outras contas de regularização		
Operações passivas a regularizar	57	54
Posição Cambial/Operações Cambiais a liquidar	115	-
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	7.815	1.647
Títulos em negociação	53.182	694
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>
	61.169	2.395
	<u>81.396</u>	<u>23.916</u>

NOTA 26 - PROVISÕES E IMPARIDADE

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante o exercício de 2008 foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2007	Aumentos	Reposições/ Reversões	Utilizações	Flutuação cambial	Saldo em 31.12.2008
Activo						
Imparidade em Crédito a Clientes (Nota 12)	1.522	9.655	(1.245)	-	-	9.932
Imparidade em Activos Financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-
	<u>1.522</u>	<u>9.655</u>	<u>(1.245)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.932</u>
Passivo						
Provisões para garantias e compromissos assumidos	285	397	(314)	-	-	368
Outras provisões	1.882	295	-	(81)	15	2.111
	<u>2.167</u>	<u>692</u>	<u>(314)</u>	<u>(81)</u>	<u>15</u>	<u>2.479</u>
Total	<u>3.689</u>	<u>10.347</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(81)</u>		<u>12.411</u>

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante o exercício de 2007 foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.2006	Aumentos	Reposições/ Reversões	Utilizações	Saldo em 31.12.2007
Activo					
Imparidade em Crédito a Clientes (Nota 12)	2.096	1.297	(1.871)	-	1.522
Imparidade em Activos Financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	-	-
	<u>2.096</u>	<u>1.297</u>	<u>(1.871)</u>	<u>-</u>	<u>1.522</u>
Passivo					
Provisões para garantias e compromissos assumidos	17	283	(15)	-	285
Outras provisões	1.393	916	-	(427)	1.882
	<u>1.410</u>	<u>1.199</u>	<u>(15)</u>	<u>(427)</u>	<u>2.167</u>
Total	<u>3.506</u>	<u>2.496</u>	<u>(1.886)</u>	<u>(427)</u>	<u>3.689</u>

NOTA 27 - CAPITAL

A 21 de Dezembro de 2007, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €65 milhões, integralmente subscrito e realizado pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o capital social da Itaúsa Europa ascendia a €309.768 milhares (2007: €309.768 milhares), integralmente subscrito e realizado, e era representado por 2 quotas como segue:

31.12.08			31.12.07		
	Valor da quota	% capital		Valor da quota	% capital
Itaúsa Export, S.A.	272.170	87,86%	Itaúsa Export, S.A.	272.170	87,86%
Banco Itaú, S.A.	37.598	12,14%	Itaúsa - Investimentos Itaú, S.A.	37.598	12,14%
	<u>309.768</u>	<u>100%</u>		<u>309.768</u>	<u>100%</u>

Em 2008, no contexto do contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Itaú e do Unibanco, foi celebrada a escritura de transmissão da quota da sócia Itaúsa - Investimentos Itaú, S.A. para a cessionária Banco Itaú, S.A. Em resultado desta escritura de cessão de quotas, foram alterados os estatutos da Sociedade.

NOTA 28 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE JUSTO VALOR

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Reservas de reavaliação de justo valor		
Reservas resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(7.034)	(1.191)
Impostos diferidos passivos	(342)	(153)
	<u>(7.376)</u>	<u>(1.344)</u>

NOTA 29 - OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Reserva legal	46.188	42.853
Outras reservas e resultados transitados	112.145	109.840
	<u>158.333</u>	<u>152.693</u>

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. A legislação portuguesa aplicável ao sector bancário (Artigo 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras) exige que a reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

O movimento registado na rubrica de variações cambiais e outros movimentos na demonstração de alterações do capital próprio consolidados refere-se essencialmente às variações ocorridas no capital próprio da associada Banco BPI durante o exercício de 2008.

NOTA 30 - INTERESSES MINORITÁRIOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>Balanço</u>		<u>Demonstração de resultados</u>	
	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Accionistas minoritários de:				
Itaúsa Portugal, SGPS, S.A.	8	15	-	2
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Lda.	151.791	183.776	13.254	32.144
Itáu Madeira Investimentos, SGPS, Lda.	1	-	-	-
BIEL Holding AG	28	45	(2)	(3)
BIE Luxembourg, SA	16	14	1	2
	<u>151.844</u>	<u>183.850</u>	<u>13.253</u>	<u>32.145</u>

NOTA 31 - CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Garantias recebidas		
Garantias e avales	1.286.525	893.040
Cartas de crédito "stand-by"	1.403.939	1.210.009
Créditos documentários	-	-
Activos recebidos em garantia	<u>1.751.122</u>	<u>1.574.783</u>
	<u>4.441.586</u>	<u>3.677.832</u>
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
Garantias Reais		
Títulos dados em garantia	89.956	78.928
Outros activos dados em garantia	12.548	14.588
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	138.760	391.585
Cartas de crédito "stand-by"	76.535	57.149
Outras garantias institucionais prestadas	<u>-</u>	<u>274</u>
	<u>317.799</u>	<u>542.524</u>
Compromissos		
Linhas de crédito irrevogáveis	296.404	329.549
Residentes	21.923	10.000
Não residentes	274.481	319.549
Linhas de crédito revogáveis	131.019	101.048
Subscrição de títulos	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>427.423</u>	<u>430.597</u>
Responsabilidades por prestação de serviços	<u>4.350.258</u>	<u>4.303.750</u>
	<u>4.350.258</u>	<u>4.303.750</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, os títulos dados em garantia correspondem a activos financeiros disponíveis para venda (Ver **Notas 10 e 20**) e encontram-se detalhados abaixo:

	<u>31.12.2008</u>		<u>31.12.2007</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Títulos dados em garantia em operações de venda com acordo de recompra (Nota 20)				
DIRECÇÃO GERAL TESOIRO 3.95% JUL 1999/2009	6.050.000.000	62.211	6.050.000.000	60.878
Títulos dados em penhor:				
- Ao Banco de Portugal				
DIRECÇÃO GERAL TESOIRO 3.95% JUL 1999/2009	1.500.000.000	15.000	1.500.000.000	15.000
BRISA SA 05-12-2016	60	3.000	-	-
MORGAN STANLEY INC_NEW YOR 12-10-2016	3.000	3.000	-	-
CAIXA GERAL DEPÓSITOS 21-05-2010	1.000	1.000	-	-
CIMPOR FINANCIAL OPERATIONS 27-05-2011	1.500	1.500	-	-
TELEFÓNICA SA 02-02-2011	1.000	1.000	-	-
TELEFÓNICA EMISIONES 12-06-2013	20	1.000	-	-
		<u>25.500</u>		<u>15.000</u>
- A outras entidades				
DIRECÇÃO GERAL TESOIRO 3.95% JUL 1999/2009	32.500.000	325	-	-
DIRECÇÃO GERAL TESOIRO 5.85% MAI 2000/2010	192.000.000	1.920	305.000.000	3.050
		<u>2.245</u>		<u>3.050</u>
		<u>89.956</u>		<u>78.928</u>

O montante da rubrica de Títulos dados em penhor ao Banco de Portugal é integralmente constituído por títulos da carteira própria do Banco destinados, na quase totalidade, a colateralizar uma linha de crédito irrevogável, no âmbito do Sistema de Pagamentos de Grandes Transacções (SPGT).

O contributo por entidade do Grupo para os activos sob gestão apresenta-se como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Responsabilidades por prestação de serviços		
Activos sob gestão		
- Banco Itaú Europa Luxemburgo	2.788.855	2.735.595
- Banco Itaú Europa International	1.232.560	1.181.196
- BIE Bank & Trust Bahamas Limited	328.843	386.959
	<u>4.350.258</u>	<u>4.303.750</u>

NOTA 32 - MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31.12.2008	31.12.2007
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de disponibilidades	2.768	2.343
Juros de aplicações em instituições de crédito	45.997	69.417
Juros de crédito	109.249	86.436
Juros de crédito vencido	1	97
Juros de títulos detidos para negociação	121	378
Juros de outros activos financeiros		
ao justo valor através de resultados	325	58
Juros de títulos disponíveis para venda	8.557	29.491
Outros juros e rendimentos similares	68	1
	<u>167.086</u>	<u>188.221</u>
Juros e Encargos Similares		
Juros de captações de bancos centrais	(71)	-
Juros de captações de instituições de crédito	(51.070)	(47.904)
Juros de depósitos de clientes	(30.389)	(37.979)
Juros de emissão de obrigações	(21.794)	(39.008)
Juros de emissão de certificados de depósito	(710)	-
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(7.907)	-
Juros de emissão de obrigações subordinadas		
- tituladas	(3.921)	(4.888)
- não tituladas	(6.655)	(5.372)
Outros juros e encargos similares	(90)	(2.863)
	<u>(122.607)</u>	<u>(138.014)</u>
Margem Financeira	<u>44.479</u>	<u>50.207</u>

O total de proveitos de juros decorrentes de activos mensurados ao custo amortizado no exercício de 2008 foi de €158.015 milhares (2007: €158.293 milhares).

O total de custos de juros decorrentes de activos mensurados ao custo amortizado no exercício de 2008 foi de €122.517 milhares (2007: €135.151 milhares).

Montante de juros especializado no exercício de 2008 relativo a activos financeiros em imparidade foi cerca de €250 milhares (2007: €1 milhar).

NOTA 33 - COMISSÕES LÍQUIDAS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	1.374	1.685
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	5.756	3.748
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	-	348
Por Serviços Bancários Prestados	25.451	17.767
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	26.915	11.959
Proveitos de outras comissões	1.268	747
	<u>60.764</u>	<u>36.254</u>
Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	(4.816)	(2.102)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	-	-
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	-	(8)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(1.314)	(1.650)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.330)	(1.602)
Custos de outras comissões	(778)	(743)
	<u>(8.238)</u>	<u>(6.105)</u>
Comissões Líquidas	<u><u>52.526</u></u>	<u><u>30.149</u></u>

NOTA 34 - GANHOS E PERDAS NÃO CORRENTES

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Rendimentos e Receitas Operacionais		
Proveitos pela prestação de serviços	-	1.145
Reembolso de despesas	6.324	4.102
Outros proveitos	372	1.417
	<u>6.696</u>	<u>6.664</u>
Encargos e Gastos Operacionais		
Quotizações e Donativos	(119)	(107)
Outros gastos operacionais	(2.486)	(1.874)
Impostos sobre Lucros de exercícios anteriores	(39)	(144)
	<u>(2.644)</u>	<u>(2.125)</u>
Outros impostos		
Impostos indirectos	(1.100)	(1.031)
Impostos directos	(2.357)	(502)
	<u>(3.457)</u>	<u>(1.533)</u>
	<u><u>595</u></u>	<u><u>3.006</u></u>

NOTA 35 – RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	(17.172)	(1.485)
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	(20.820)	(30.867)
Resultados de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	(890)	-
Resultados de instrumentos derivados	64.793	33.548
Resultados de reavaliação cambial	(18.042)	(4.250)
	<u>7.869</u>	<u>(3.054)</u>
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	<u>(39)</u>	<u>(98)</u>
	<u>(39)</u>	<u>(98)</u>
Outros resultados em operações financeiras		
Resultados de alienação de outros activos	<u>71</u>	<u>18</u>
	<u>71</u>	<u>18</u>
	<u>7.901</u>	<u>(3.134)</u>

NOTA 36 - CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização	2.270	2.345
Remuneração de empregados	31.266	24.130
Encargos sociais	3.556	2.356
Outros custos com o pessoal	8.091	3.004
	<u>45.183</u>	<u>31.835</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de Encargos sociais inclui €876 milhares relativos a planos de contribuição definida reconhecidos como custo no exercício no Banco Itaú Europa International e no BIE Bank & Trust Bahamas Limited (2007: €558 milhares).

Em 31 de Dezembro de 2008, o número de colaboradores (incluindo os membros dos Órgãos Sociais) ao serviço do Grupo é de 357 (2007: 391 colaboradores), dos quais 140 são colaboradores das filiais adquiridas no primeiro semestre de 2007 (2007: 204 colaboradores).

NOTA 37 - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Fornecimentos	1.256	892
Serviços		
Rendas e Alugueres	3.374	2.679
Comunicações	1.415	1.179
Deslocações, estadas e representações	2.740	2.405
Publicações	443	267
Conservação e reparação	919	986
Transportes	44	1
Formação de pessoal	448	302
Seguros	492	302
Serviços especializados	13.340	9.997
Outros serviços de terceiros	5.796	3.094
	<u>29.011</u>	<u>21.212</u>
	<u>30.267</u>	<u>22.104</u>

NOTA 38 - IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

O pagamento dos impostos sobre os lucros apurados em entidades com sede em Portugal é efectuado com base em declarações de auto liquidação, que ficam sujeitas a inspecções e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do ano a que respeitam os impostos apurados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o Grupo reconheceu como dedução à base tributável de IRC, nas respectivas demonstrações de resultados individuais, os montantes calculados com base nos valores a pagar e/ou pagos em Portugal, os quais incluem o respectivo encargo do lucro gerado no período pela subsidiária sedeadada nas Ilhas Caimão. Adicionalmente, o encargo acima referido incluía o efeito inerente às deduções fiscais reportáveis, as quais resultam de situações de dupla tributação.

A análise comparativa do encargo com IRC é como segue:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Impostos correntes		
Da Subsidiária nas Ilhas Caimão	(636)	(613)
Do resultado sujeito a Tributação no exercício em análise	(995)	63
De deduções específicas - dupla tributação	-	-
Outros	160	(230)
	<u>(1.471)</u>	<u>(780)</u>
Impostos diferidos		
Instrumentos Financeiros Derivados	(220)	1.182
Imparidade de Crédito	(85)	(53)
Imparidade de Garantias e Compromissos	36	10
Provisões não aceites fiscalmente	361	-
Anulação de provisões aceites fiscalmente	(1.708)	(686)
Imputação Lucros da Subsidiária nas Ilhas Caimão	760	1.805
Outros	37	6
	<u>(819)</u>	<u>2.264</u>

NOTA 39 - PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, não há qualquer montante de crédito concedido a membros da Gerência da Sociedade e subsidiárias.

O Grupo regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.12.2008			31.12.2007		
	Entidades relacionadas			Entidades relacionadas		
	Grupo BPI (1)	Grupo Itaú Unibanco (Brasil) (2)	Total	Grupo BPI (1)	Grupo Itaúsa (Brasil) (2)	Total
Activos:						
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	1.159	1.659	2.818	1.072	1.265	2.337
Activos financeiros detidos para negociação	-	54.013	54.013	3.180	3.373	6.553
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	28	457	485	61	2.818	2.879
Aplicações em Instituições de Crédito	5.000	9.287	14.287	119.729	7.441	127.170
Crédito a clientes	-	2.882	2.882	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	355.860	-	355.860	366.179	-	366.179
Outros activos	6	1.245	1.251	-	5	5
	362.053	69.543	431.596	490.221	14.902	505.123
Passivos:						
Passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	-	11.629	11.629	-	6.222	6.222
Recursos de outras Instituições de Crédito	20.118	310.010	330.128	20.082	181.266	201.348
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	1.211	1.211	-	1.429	1.429
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Passivos subordinados	-	169.486	169.486	-	160.599	160.599
Outros passivos	-	1.339	1.339	-	260	260
	20.118	493.675	513.793	20.082	349.776	369.858
Proveitos						
Juros e rendimentos similares	735	185	920	1.210	1.387	2.597
Lucros em operações financeiras	-	3.969	3.969	962	2.603	3.565
Comissões recebidas	-	5.929	5.929	-	6	6
Outros proveitos	-	5.017	5.017	-	-	-
	735	15.100	15.835	2.172	3.996	6.168
Custos						
Juros e encargos similares	1.105	13.118	14.223	583	12.419	13.002
Prejuizos em operações financeiras	1.708	7.520	9.228	2	5.976	5.978
Comissões pagas	-	262	262	26	1.757	1.783
Outros custos	-	6.788	6.788	-	-	-
	2.813	27.688	30.501	611	20.152	20.763
Extrapatrimoniais:						
Garantias recebidas	503	566.279	566.782	476	567.705	568.181
Garantias prestadas	-	54.817	54.817	-	50.117	50.117
Operações cambiais e outros instrumentos derivados	-	-	-	-	-	-
Compra	-	1.114.259	1.114.259	-	613.312	613.312
Venda	-	(706.200)	(706.200)	-	(472.604)	(472.604)
	503	1.029.155	1.029.658	476	758.530	759.006

(1) Os Proveitos e Custos com o Grupo BPI correspondem a saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação.

(2) Inclui as empresas Afincó Américas Madeira, Banco Itaú BBA Nassau, Banco Itaú BBA S. Paulo, Banco Itaú Cayman, Banco Itaú New York, Banco Itaú S. Paulo, Itaú Bank Cayman, Zux Madeira, Itaú Securities, Banco Itaú Chile, Zux Cayman, Banco Itaú Uruguai, Itaú Argentina.

- : - : - : - : - : - :

Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Itáusa Europa Investimentos, SGPS, Lda, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de €5.018.663 milhares e um total de capital próprio de €631.521 milhares, incluindo interesses minoritários de €151.844 milhares e um resultado líquido de €18.952 milhares), as Demonstrações consolidadas de resultados, de alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas explicativas. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade da Gerência da Sociedade (i) a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, as alterações no capital próprio consolidado, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; e (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras consolidadas.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método de equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as

Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda

circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado da Gerência com as demonstrações financeiras consolidadas.

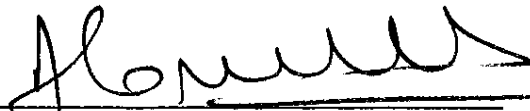
6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda em 31 de Dezembro de 2008, as alterações no capital próprio consolidado, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas na União Europeia.

Lisboa, 15 de Maio de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,
representada por:



António Alberto Henriques Assis, R.O.C.

Anexo – Carta-Circular n. 97/2008/DSB, de 03 de Dezembro, do Banco de Portugal

(Adopção das Recomendações do Financial Stability Fórum (FSF) e do Committee of European Banking Supervisors (CEBS) relativas à Transparência da Informação e à Valorização dos Activos afectados pela recente turbulência dos mercados)

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. (“Itaúsa Europa”), empresa-mãe do Grupo Itaúsa, é uma sociedade gestora de participações sociais, com sede na Zona Franca da Madeira, que, nos termos do artigo 2º dos seus Estatutos e em conformidade com o artigo 1º do Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27.11), tem por objecto contratual exclusivamente a gestão de participações sociais de outras sociedades.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela quase totalidade (99,99%) do capital da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. (“Itaúsa Portugal”), a qual, a seu turno, é titular da totalidade do capital do Banco Itaú Europa, S.A. (“BIE”). Todas as demais entidades integrantes do Grupo Itaúsa, como tal entendido o conjunto de sociedades incluídas no perímetro da supervisão em base consolidada exercida pelo Banco de Portugal, estão sob controlo do BIE, quer directamente, quer por meio de suas subsidiárias.

Atendendo a esta estrutura societária e à natureza das actividades desenvolvidas pela empresa-mãe (circunscritas à gestão da participação social indirectamente detida no BIE), é ao nível deste, e não da respectiva holding, que podem ser avaliados os impactos do período de turbulência financeira. Efectivamente, é o Banco Itaú Europa S.A. a entidade que, directa e indirectamente (através de subsidiárias), exerce actividade financeira, daí que a informação destinada a permitir uma avaliação acerca dos impactos da crise mundial é a que tem como referência o Banco Itaú Europa S.A. e suas subsidiárias sujeitas à supervisão consolidada.

Da mesma forma, em termos de descrição de modelo de negócio e de sistema de gestão de riscos, é também ao nível do Banco Itaú Europa S.A. que esta análise se torna possível, uma vez que, como já esclarecido, a Itaúsa Europa carece de qualquer actividade operacional.

Nestes quadros, a Itaúsa Europa considera que, sem prejuízo da sua responsabilidade pela situação financeira consolidada, bem como pela informação necessária ao exercício da supervisão prudencial, é mais adequado e eficaz que as informações de que trata a Carta-Circular n. 97/2008/DSB, de 03 de Dezembro, do Banco de Portugal, tenham por base o Banco Itaú Europa S.A. e o respectivo Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras de 2008.

Face ao exposto, de modo a permitir a essa Autoridade de Supervisão que avalie o cumprimento pelo Grupo Itaúsa das recomendações do Financial Stability Forum (FSF) e do Committee of European Banking Supervisors (CEBS) relativas à Transparência da Informação e à Valorização dos Activos afectados pela recente turbulência dos mercados, o Anexo previsto na Carta-Circular n. 97/2008/DSB, de 03 de Dezembro, do Banco de Portugal, remete para o Relatório de Gestão e para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Itaú Europa S.A., informação pública disponível em www.itaueuropa.pt.